ANNO XXIX — QUINTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1853. — N. 27.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueirôa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 1 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 28 ¼ a 28 ¾ d. por 60 d. v.
« Paris, 335
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	4 de Dez.	Austria	3 de Dez.
Hespanha	8 de »	Suissa	3 de »
França	8 de »	Suecia	30 de Nov.
Belgica	4 de »	Inglaterra	8 de Dez.
Italia	4 de »	E. Unidos	20 de Nov.
Alemanha	3 de »	Mexico	8 de »
Prussia	3 de »	California	25 de Out.
Dinamarca	1 de »	Chili	1 de Nov.
Russia	1 de »	Buenos-A.	5 de Janr
Turquia	27 de Nov.	Montevideo	5 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	30 de Dezbr.	S. P. do Sul	2 de Janr
Maranhaõ	5 de Janr.	Minas	2 de »
Ceara'	24 de »	S. Paulo	6 de »
Parahiba	24 de »	R de Janeiro	14 de »
Alagôas	19 de Janr.	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Pedro N.
1 Terça. S. Ignacio b. m.: S. Pionio.
2 Quarta. ✱✱ Purificação da SS. Virgem.
3 Quinta. S. Braz b. m. S. Celerino diac.
4 Sexta. S. André Corsino b.
5 Sabbado. S. Agueda v. m.
6 Domingo. da Quinquagesima.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto mingoante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 41 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de janeiro de 1853.

Officio. — Ao Exm. presidente do Pará, remettendo copia do officio do juiz municipal supplente da primeira vara desta cidade, dando parte de não haver chegado á esta capital o sentenciado Manoel Gonçalves Gil, que d'aquella provincia fôra enviado a bordo do brigue-escuna *Guararapes*, e bem assim da resposta dada pelo commandante do referido brigue-escuna. — Remetteu-se cópia da mencionada resposta ao referido juiz municipal.

Dito. — Ao commando das armas, transmittindo por cópia o aviso da repartição da guerra de 7 do corrente, no qual se declara haver-se concedido um mez de licença com soldo e etape ao segundo cadete da companhia de cavallaria desta provincia, Lourenço Justiniano Jorge Gonçalves, para tratar de sua saude.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, para que tenham o conveniente destino, as guias dos alferes do nono batalhão de infantaria Joaquim Antonio de Moraes e José Martins da Silveira, as quaes foram enviadas com aviso do ministerio da guerra datado de 11 do corrente.

Dito. — Ao mesmo, enviando por cópia o aviso da repartição da guerra de 29 de dezembro ultimo, declarando qual o destino que devem ter as praças de pret dos corpos em guarnição nesta provincia, que foram julgadas incapazes de continuar no serviço do exercito.

Dito. — Ao consul dos Estados Unidos, dizendo que pelo seu officio de 21 do corrente, ficou inteirado de haver S. S. regressado á esta cidade da viagem que fez aos Estados Unidos, e de ter obtido melhoras na sua saude, o que muito estima.

Portaria. — O presidente da provincia tendo em consideração o officio que lhe endereçou em 17 do corrente o director das obras publicas, sobre não ter o arrematante da obra do setimo lanço da estrada do sul João Paes Barreto mandado construir uma bomba no referido lanço de estrada, como era obrigado pelo contrato que celebrou com o mesmo director em 12 de outubro do anno proximo findo, resolve, nos termos do artigo 31 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, não só rescindir o mencionado contrato, visto que o sobredito arrematante, tendo obtido dous mezes de prorogação do prazo concedido para factura da mesma bomba, não a mandou aprompiar até o dia 15 deste mez, tempo em que expirou essa prorogação, como tambem multar o contratante João Paes Barreto na quantia de 43$451 rs., equivalente a decima parte de 434$512 rs., valor porque foi contratada a dita bomba, e ordena que a importancia dessa multa, na falta de prompto pagamento, seja cobrada executivamente, promovendo a directoria das obras publicas a factura da bomba por administração, de conformidade com o disposto na segunda parte do artigo 32 da citada lei. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Idem do dia 26.

Officio. — Ao commando das armas, dizendo que, visto não serem mais precisos no hospital regimental os serviços do doutor em medicina Ignacio Firmo Xavier, mande-o considerar desonerado da commissão em que se achava empregado. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo, remettendo, afim de que tenha o devido cumprimento quando a parte requerer competentemente, cópia do aviso do ministerio da guerra de 9 de novembro do anno proximo passado, mandando dar baixa ao escravo de José Francisco Ribeiro de Souza, que consta achar-se com praça com nome supposto em um dos corpos da guarnição desta provincia.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, para ser attendido sem detrimento do serviço, o requerimento do administrador da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção na Estancia, pedindo uma guarda de honra para assistir a festa da mesma senhora no dia 2 de fevereiro proximo viudouro.

Dito. — A' thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao major reformado José Antonio Barbosa o seu soldo deste mez, visto ter elle de seguir para a colonia de Pimenteiras, na qualidade de seu director interino.

Dito. — A' mesma, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 600$ rs., saccada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de João Chrysostomo de Oliveira. — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito. — A' mesma, recommendando, de conformidade com o officio que remette por cópia, do marechal commandante das armas, que mande indemnisar ao capitão José Joaquim de Barros, no caso de estar nos termos legaes o documento que tambem remette, da quantia de 29$550 rs. que elle despendeu do primeiro de agosto a 31 de dezembro do anno proximo findo, com luzes para o destacamento do Limoeiro. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito. — A mesma, inteirando-a, afim de que faça constar ao administrador da recebedoria de rendas internas geraes, de haver concedido dous mezes de licença na fórma da lei, ao amanuense da mesma recebedoria Joaquim José de Souza Serrano.

Dito. — Ao consul de S. M. Britanica nesta cidade, accusando recebido o officio de hoje, em que S. S. solicita a intervenção da presidencia, para que o negociante britanico John Elliot possa obter passaporte para regressar a provincia da Bahia, onde he residente, sem que lhe seja preciso satisfazer as exigencias que á S. mc. respeito lhe foram feitas pela autoridade policial, e declarando em resposta, que esse cidadão póde com a guia que trouxe d'aquella provincia pedir o referido passaporte, no que será attendido pela sobredita autoridade policial.

Dito. — Ao chefe de policia, declarando que, a divida de que pede pagamento o delegado supplente de Serinhaem, já foi satisfeita em 27 de julho e 19 de agosto do anno proximo passado, segundo informou a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que póde contratar com os machinistas C. Starr & C., pelo preço mencionado na proposta que acompanha o seu officio de 15 do corrente, a factura do fogão de ferro para o brigue *Itamaracá*.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, recommendando, em vista do que representou o inspector da thesouraria de fazenda, que de accordo com o mesmo inspector dê as providencias necessarias, para que a limpeza da area do edificio occupado pela dita thesouraria e outras repartições, seja feita pelos serventes daquelle arsenal, sem maior despendio da fazenda publica. — Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito. — Ao major encarregado das obras militares, para que, de conformidade com o que requisitou o marechal commandante das armas, mande S. mc. ladrilhar as companhias do quartel do Hospicio, onde estão alojados os batalhões segundo e nono de infantaria. — Inteirou-se ao mesmo marechal.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao commandante do corpo de policia, conforme requisitou o marechal commandante das armas no officio que remette por cópia, a quantia de 400$ rs. para occorrer ao pagamento dos soldos de 10 praças do mesmo corpo que destacam para a commarca de Garanhuns. — Participou-se ao referido marechal.

Dito. — Ao major Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, membro da commissão nomeada para examinar as estações de marinha desta provincia, dizendo ficar inteirado de que acha-se o primeiro escripturario José Ignacio Soares de Macedo, por suas molestias, impedido de fazer parte da dita commissão, e recommendando que S. mc. entendendo-se com o primeiro escripturario José Henriques Machado dê principio quanto antes ao referido exame.

Dito. — Ao juiz de paz da freguezia de San José desta cidade, accusando recebida a cópia, que S. mc. remetteu da qualificação daquella freguezia no corrente anno.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra, para fazer recolher aos armazens daquelle arsenal os objectos mencionados na relação que remette, os quaes lhe serão mandados apresentar pelo marechal commandante das armas.

Relação' a que se refere a portaria d'cima.

80 espingardas do adarme 17.
44 patronas com correias.
18 clavinotes.
27 libras de polvora.
67 ditas de chumbo.

Participou-se ao referido marechal.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar passagem para a corte, por conta do governo, ao primeiro tenente da armada, Francisco Duarte da Costa Vidal.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Ministerio das obras publicas, commercio e industria.

Senhora! O decreto que os ministros da corôa vem submetter á elevada consideração de Vossa Magestade, tem por objecto a organisação do ensino agricola.

A necessidade deste ensino he geralmente reconhecida, e vossa magestade não póde deixar de estender mão protectora á primeira e a mais vital de todas as industrias, a industria rural.

Submettida a autoridade das tradições, guiada por praticas antigas, quasi isolada no meio dos campos, e abandonada a si mesma, esta industria apenas tem podido colher entre nós mui escaços beneficios da civilisação, e dos progressos da sciencia, que tão vantajosos e prestadios têem sido as industrias fabris.

O fomento que a agricultura recebeu das providentes leis que o augusto pai de vossa magestade concebêra e dictára nos proprios arraiaes das nossas luctas civis, mal poderá sustentar-se em presença dos melhoramentos agricolas recentemente introduzidos na maior parte das nações européas, senão for auxiliado por instituições que o paiz ha longo tempo reclama.

O mal que affige a nossa agricultura he conhecido.

Os remedios proprios para debellar este mal consistem em diffundir a instrucção agricola, e n'um systema aperfeiçoado de viação, na organisação do credito rural, e na alodialidade da terra.

Os ministros de vossa magestade meditam sem descanço no desenvolvimento deste complexo de fecundas providencias.

O ensino agricola acha-se hoje largamente derramado em todas as nações cultas da Europa. Fundam-se em toda a parte escolas praticas, institutos agronomicos, granjas e quintas exemplares; hortas experimentaes e de aclimatação; conselhos, comicios e sociedades agricolas; exposições, premios e festas ruraes.

No meio deste geral movimento he indispensavel que não fiquemos estacionados; he indispensavel que a industria agricola, que fornece materias primas ás demais industrias, e ministra alimento a todas as artes, seja esclarecida pelo facho da sciencia, e guiada por mãos habeis e experimentadas, he indispensavel que ella acompanhe a civilisação do novo tempo, que viva com a nova época, e que se transforme e aperfeiçoe com ella.

A nossa agricultura sera infallivelmente aniquilada na lucta de uma concorrencia inevitavel, se o custo das suas producções não for diminuido progressivamente.

E para que este resultado possa obter-se he mister que os processos de cultura sejam racionaes, em vez de rotineiros, e que as praticas fatalmente autorisadas pelo tempo sejam substituidas, ou modificadas pelos methodos e operações que a sciencia dos factos e das experiencias recommenda.

Nestas innovações importa porém proceder com grande discernimento. E como os interesses do productor podem ser igualmente lesados, quer pelo seu aferro ás usanças antigas, quer pela sua affeição supersticiosa aos processos modernos, toda a circumspecção he pouca na escolha e adopção destes meios.

Para satisfazer cabalmente a todas as necessidades da industria rural estabelece o decreto tres gráos de ensino: o ensino mechanico, o artistico e o scientifico.

E na verdade a agricultura póde considerar-se debaixo de tres diversos aspectos. Póde considerar-se como officio, como arte e como sciencia.

O officio aprende-se pela imitação e pelo exemplo. He uma *aprendizagem* facil, que póde adquirir-se no meio das operações e trabalhos ruraes.

A arte precisa casar-se com a sciencia, afim de que as praticas se baseem nos principios da theoria; precisa não só conhecer nas suas diversas relações os systemas, os methodos e os processos agrarios, mas penetrar nas razões, e nos fundamentos scientificos daquelles processos.

A sciencia finalmente estuda, profunda as leis da producção vegetal e animal, e introduz, fundada na experiencia, novos systemas, melhora os antigos, e lança a industria agricola no caminho de um aperfeiçoamento racional e progressivo.

A instrucção do primeiro grão he recebida nas granjas ou quintas de ensino, cultivadas por particulares.

A administração contrata com os agricultores gerentes destas quintas a admissão e o tirocinio de um certo numero de aprendizes. Estes executam por suas proprias mãos, durante a sua permanencia no estabelecimento, todos os trabalhos e operações de granjeio, que lhes forem commettidos. Deste modo não somente se fortificam nos habitos da sua profissão, mas adquirem ao mesmo tempo a destreza manual, a força physica, e a instrucção pratica que lhes convem.

Os methodos e operações de cultura adoptados nas quintas de ensino, devem ser sempre racionaes e lucrativos.

A administração só contrata com aquelles agricultores que fizerem uma judiciosa applicação daquelles methodos, e cuja capacidade tanto moral como agricola, tenha sido demonstrada por factos irrecusaveis.

Quando qualquer destas condições venha a fallecer, a administração reserva-se sempre o direito de rescindir o contrato.

A superintendencia das culturas nas quintas de ensino pertence ao gerente das mesmas quintas. Mas junto delle he collocado um chefe de trabalhos, nomeado e retribuido pela administração, para o auxiliar com os seus conselhos, e para dirigir presencialmente as operações ruraes, sempre de acordo com o gerente.

O chefe de trabalhos, á proporção que estes se forem executando, exporá aos aprendizes as doutrinas rudimentares que servem de fundamento aos mesmos trabalhos. Na exposição destas doutrinas deve adoptar-se a maior simplicidade e clareza, evitando-se cuidadosamente o emprego da nomenclatura scientifica, e o de quasequer principios ou raciocinios, que não possam ser promptamente comprehendidos pelas mais vulgares intelligencias.

Deste modo o ensino pratico dos aprendizes he completado por explicações doutrinaes apropriadas á sua comprehensão, e ao mister que elles devem exercer.

Ve-se pois, que as quintas de ensino devem fornecer periodicamente um certo numero de cultivadores, de abegões, e de maioraes instruidos, que hão de espalhar com o exemplo, nas diversas localidades onde se estabelecerem, as noções e praticas da cultura mais aperfeiçoadas e lucrativas, e que quando se puder estender e completar este systema de ensino, instituindo uma quinta em cada districto administrativo, os proprietarios encontrarão facilmente auxiliares habeis, que os ajudem nas suas emprezas, substituindo um trabalho intelligente. e um grangeio lucrativo á praticas mesquinhas e desvantajosas.

Concebe-se facilmente toda a influencia que hão-de exercer sobre a producção os alumnos sahidos destas escólas assim iniciados nos methodos mais productivos. Os factos e os exemplos destruirão então essa funesta incredulidade das populações ruraes, que resiste tenazmente aos mais concludentes raciocinios.

A instrucção do 2.º grão he recebida nas escólas regionaes.

O decreto crea tres, uma em Vizeu, outra em Lisboa, outra finalmente em Evora.

A escolha destes tres pontos foi aconselhada por diversas considerações. 1.ª As tres indicadas cidades podem considerar-se como centro das tres subregiões, em que póde naturalmente dividir-se a região agricola do nosso paiz. 2.ª Ellas são fócos de uma grande e variada producção agraria, e de uma correspondente população. 3.ª As casas pias, ou os estabelecimentos de caridade, existentes nas duas ultimas, podem fornecer grande numero de alumnos ás escólas; sendo da maior vantagem que estes alumnos se destinem antes á profissão da agricultura do que aos misteres industriaes, a que tem sido infelizmente dedicados. 4.ª He nestas localidades que devem mais facilmente encontrar-se estabelecimentos ruraes proprios para as granjas ou quintas exemplares, que hão-de servir de campo pratico aos alumnos.

Estas escólas, assim como as granjas exemplares que lhes são annexadas, não podiam deixar de ser subvencionadas pelo estado.

As casas-pias, porém, devem prestacionar os alumnos internos que as cursarem. Deste modo se auxiliam reciprocamente estes estabelecimentos e o estado, concorrendo cada um para fins igualmente justos, posto que diversos.

A natureza da instrucção das escólas regionaes differe essencialmente da das quintas de ensino. Nestas não existe senão um ensino pratico sem desenvolvimentos scientificos, e apenas acompanhado de algumas noções rudimentares, um ensino n'uma palavra, proprio para operarios cultivadores, e para abegões instruidos. Naquellas porém a instrucção he muito mais vasta e completa, e o ensino he ao mesmo tempo theorico e pratico — as theorias dão-se nas cadeiras das escólas — as práticas executam-se nas granjas exemplares. Não he só a agricultura propriamente dita que se ensina, ensinam-se tambem com mais ou menos desenvolvimento a maior parte das sciencias que são auxiliares da sciencia da producção vegetal. E assim ficam os alumnos destas escólas em estado de conhecer os phenomenos da vida organica, conhecimento que lhes ha de prestar um soccorro poderoso para a melhor direcção de qualquer exploração agraria, e que os ha de guiar com uma certa segurança nos calculos de todos os promenores de qualquer empreza cultural.

He portanto do seio destas escólas que devem sair habeis feitores e lavradores instruidos, que irão espalhar com o exemplo e com a palavra a instrucção pratica e theorica entre as classes agricolas.

Além do terreno destinado ás culturas exemplares que devem ser as mais geraes e lucrativas da localidade, dispõe o decreto que se criem tambem nas quintas destas escólas. viveiros das melhores e mais uteis variedades de plantas agricolas; são obvias as vantagens que devem resultar desta providencia tendente a generalisar a cultura das mais finas raças vegetaes.

Para tirar todo o possivel proveito das escólas regionaes, estabelece ainda o projecto que haja tambem nas quintas exemplares um curso para abegões, analogo ao que foi estabelecido nas quintas de ensino.

Finalmente o decreto faz reproduzir a escóla de veterinaria, nas tres escólas regionaes, addicionando-lhes uma caudellaria.

A reforma desta escóla he uma necessidade que não deve differir-se, reduzida unicamente ao ramo hippiatrico, ella não póde prestar á agricultura valiosos auxilios. He preciso alargar-lhe a esphera, para que possa sustentar a sua consideração, e para que os nossos criadores de gados possam auferir della as vantagens que tem direito a esperar.

Em quanto ás caudellarias, he tal a sua utilidade que basta enunciar a falta dellas para se reconhecer a necessidade do seu estabelecimento.

O ensino do terceiro grão he dado no instituto agricola, que serve ao mesmo tempo de escóla superior, e de escóla regional.

Este instituto he um estabelecimento destinado a aperfeiçoar e a desenvolver a agricultura pelo ensino, pelo exemplo, e pela experiencia. A instrucção doutrinal he dada nas cadeiras da escóla; a exemplar no campo destinado ás culturas aperfeiçoadas, e a experimental no campo destinado aos ensaios e ás experiencias.

Era altamente conveniente que a instrucção agricola, recebesse n'uma das escólas regionaes, um largo desenvolvimento, para que ahi se podessem habilitar os professores da sciencia, e os agronomicos que se quizessem dedicar ao seu progressivo adiantamento.

Posto que a sciencia agricola tenha feito nos nossos dias progressos admiraveis, não póde todavia desconhecer-se que tem, apesar disso, um longo estadio a percorrer.

Ha ainda a resolver problemas e questões da mais elevada transcendencia.

Estas questões são relativas aos systemas de cultura, á confecção e modo de obrar dos estrumes, e dos correctivos; ao systema dos afolhamentos, e dos pousios; á aclimatação das plantas exoticas, á naturalisação dos animaes, ao melhoramento das raças, ás vantagens da estabulação, ás artes agricolas, e a muitos outros assumptos, que prendem, como estes, com a questão maxima das subsistencias.

Não ha duvida que he necessario proceder a profundas e incessantes investigações para esclarecer estes pontos obscuros de agronomia, e que he só com o auxilio do ensino superior que se podem obter estes grandes resultados.

Foi pois, neste intuito que o decreto, creando o instituto agricola, o dotou com uma quinta, onde se devem estabelecer simultaneamente as culturas exemplares, e experimentaes, e com outros estabelecimentos proprios para a sericultura, destillação de aguas-ardentes, construcção de instrumentos agrarios, criação e educação de gados, tudo ramos de industria rural, em que podem introduzir-se proficuos melhoramentos, e sobre que devem recair ensaios e experiencias incessantes.

A fundação portanto do instituto agricola póde actuar muito efficazmente sobre a sciencia da producção animal e vegetal; e não ha razão para que assim não aconteça, visto que todas as industrias, que tem um ensino professional desenvolvido hão feito progressos muito superiores aos daquelles, a quem tem faltado este grande auxiliar.

Senhora! O decreto que trazemos á augusta presença de vossa magestade, não he uma creação de luxo. A despeza annual a que elle vai dar origem, depois de feitos os gastos extraordinarios do primeiro anno, pouco excederá a doze contos de réis, quantia que ha de ser de futuro attenuada, logo que as quintas convenientemente montadas comecem a funccionar regularmente; mas quando assim não acontecesse esta despeza he eminentemente reproductiva, e deve por isso ser autorisada.

A providencia nos collocou sobre um solo fecundo, e no meio de uma região agricola, que passa por ser a mais favorecida da Europa.

Não regeitemos, pois, os beneficios da providencia; tiremos dos nossos recursos naturaes todas as vantagens que elles encerram, mas para obter este resultado demos a instrucção á classe agricola, que no-la pede, e a precisa.

A instrucção, Senhora, he o maior patrimonio que os governos podem doar aos governados. Da instrucção vem a paz domestica, e a ordem publica; a moralidade das familias, e o respeito das instituições; o aperfeiçoamento das artes, e os confortos da vida; a sabedoria das leis, e a estabelidade dos governos.

A instrucção, Senhora, he a primeira necessidade do mundo dos nossos dias!

Com estes fundamentos, os ministros de todas as repartições tem a honra de submetter á elevada consideração de Vossa Magestade o seguinte projecto de decreto. Ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 16 de dezembro de 1852.—*Duque de Saldanha, Rodrigo da Fonseca Magalhães, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Antonio Aluizio Jervis de Atouguia.*

Tomando em consideração o relatorio dos ministros e secretarios de estado de todas as repartições; e tendo ouvido a secção da agricultura do conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas, com o parecer da qual fui servida conformar-me; hei por bem decretar o seguinte:

Disposições preliminares.

Artigo 1. O ensino especial da agricultura he dividido em tres grãos; ensino mechanico das operações ruraes e rudimentar das doutrinas relativas a essas mesmas operações: ensino theorico-pratico dos processos agricolas ensino superior, em que os principios da sciencia são apresentados com todo o desenvolvimento.

§ 1. A instrucção do primeiro grão he recebida nas *quintas de ensino* cultivadas por particulares.

§ 2. A instrucção do segundo grão he recebida nas *escolas regionaes.*

§ 3. A instrucção do terceiro grão he dada no *Instituto agricola* de Lisboa.

TITULO I.

Do ensino do primeiro grão.

Art. 2. Em cada uma das antigas provincias do reino se creará, pelo menos, uma quinta de ensino, destinada a formar abegões, maioraes e quinteiros instruidos.

Estas quintas serão instituidas em estabelecimentos de cultura pertencentes a particulares.

Art. 3. O governo convencionará com os proprietarios ou gerentes destes estabelecimentos a admissão de um determinado numero de mancebos, a fim de receberem nos mesmos estabelecimentos a instrucção pratica dos processos e operações nelles adoptas.

Art. 4. Os proprietarios ou gerentes destes estabelecimentos receberão do governo uma retribuição proporcionada a este encargo.

Art. 5. As quintas de ensino só poderão instituir-se nos estabelecimentos, em que fôr adoptado um systema de cultura reconhecidamente racional e productivo.

Art. 6. A manutenção e soldadas dos aprendizes ficam a cargo do agricultor da quinta de ensino, com quem o governo tiver contractado.

§ Unico. Os aprendizes, que nunca poderão ser admittidos antes dos dezeseis annos de idade, serão empregados em todos os trabalhos e operações de grangeio, e executa-los-hão como se fossem trabalhadores assalariados.

Art. 7. O governo distribuirá um certo numero de premios aos aprendizes que mais se distinguirem pela sua applicação e aproveitamento.

O producto destes premios sómente lhes será entregue no fim do seu tirocinio, que nunca poderá exceder a tres annos.

Art. 8. Haverá nas quintas de ensino um chefe de trabalhos retribuido pelo governo e por elle nomeado de accordo com o agricultor do estabelecimento.

O chefe de trabalhos he incumbido:

1. Da direcção immediata das operações agricolas, que lhe forem indicadas pelo agricultor do estabelecimento;

2. Da explicação dos processos e praticas agrarias ao passo que se forem executando;

3. De dar algumas noções elementares das artes agricolas, e da veterinaria, conformando-se com o programma que lhe fôr traçado pelo conselho do instituto agricola.

TITULO II.

Do ensino do segundo grão.

Art. 9. Crear-se-hão tres escolas regionaes: uma em Lisboa, outra em Vizeu, e a terceira em Evora. Um determinado numero de alumnos das casas pias ou outros estabelecimentos de caridade das referidas cidades receberão nestas escolas a instrucção agricola do segundo grão.

Art. 10. A natureza das culturas e os methodos agrarios, adoptados em cada uma destas escolas, serão sempre apropriados á região agricola, em que ellas forem instituidas.

Art. 11. Haverá em cada uma destas escolas uma *quinta exemplar*, onde se executarão os processos e praticas agricolas, cuja proficiencia houver sido abonada por uma esclarecida experiencia.

Art. 12. Além do terreno destinado á cultura arvense, á praticultura, horticultura, e arboricultura, haverá nas quintas exemplares viveiros das mais importantes variedades de plantas cultivaveis no paiz.

Art. 13. Haverá igualmente nas quintas exemplares os estabulos e officinas necessarias para o grangeio regular destes estabelecimentos.

Art. 14. Junto das escólas regionaes haverá uma escola de arte veterinaria, e uma caudelaria, destinada ao aperfeiçoamento de todas as raças de gados, ficando estes estabelecimentos sujeitos ao regimen geral das escolas regionaes.

Art. 15. Fica extincta a escola militar de veterinaria. Os alumnos militares, que frequentam a dita escola, e os que de novo se dedicarem a profissão de veterinaria serão distribuidos pelas tres escolas regionaes.

Art. 16. O professor da 3.ª cadeira das escolas regionaes será o director especial da escola veterinaria, e da candelaria.

Art. 17. Os serviços ruraes da quinta exemplar serão superentendidos pelo conselho da escola, dirigidos por um chefe de trabalhos nomeado pelo governo, e executados por abegões e trabalhadores da escolha do mesmo chefe de trabalhos.

Art. 18. Os alumnos das casas pias e outros estabelecimentos de caridade, que forem admittidos ao ensino destas escolas, serão prestacionados pelos estabelecimentos a que pertencerem. O seu numero e a importancia da prestação serão designados pelo governo.

Art. 19. Além destes alumnos, poderão seguir o curso das escolas regionaes quaesquer outros que quizerem frequenta-las, quer na qualidade de internos pensionistas, quer na de externos.

Art. 20. As disciplinas, que hão-de ser frequentadas nas escolas regionaes, são as seguintes: — Elementos das sciencias historico-naturaes, elementos de physica, chymica e geologia agricolas, agricultura geral, culturas especiaes, economica agricola, administração e contabelidade rural, zootechnia, e principios de veterinaria, artes agricolas, legislação e engenheria rural.

Art. 21. O quadro das cadeiras destas escolas he o seguinte:

1.ª Elementos das sciencias historico-naturaes, recebendo mais particular desenvolvimento a botanica, elementos de physica, chymica e geologia agricolas.

2.ª Agricultura geral, e culturas especiaes.

3.ª Zootechnia e arte veterinaria.

4.ª Economia agricola, administração e contabilidade rural, artes agricolas, legislação, e engenheria rural.

Art. 22. O ensino deverá sempre tomar a direcção pratica, dando-se pouco desenvolvimento a todas as theorias, que não tenderem immediatamente a esclarecer os systemas e operações agrarias.

Art. 23. A instrucção pratica será dada, quanto possivel, no campo e nas officinas da quinta, onde forem executados os processos ruraes. Os alumnos assistirão constantemente á execução desses processos, e executa-los-hão manualmente, segundo o grão de habilitação, que houverem adquirido.

Art. 24. Haverá nas escolas regionaes dous cursos: um para abegões, e outro para lavradores. O primeiro durará dous annos, e o segundo tres.

§ Unico. O conselho escolar organisará o quadro das disciplinas destes dous cursos, e proporá ao governo os regulamentos necessarios para o regimen das mesmas escolas, O mais antigo dos professores presidirá este conselho, na qualidade de director da escola.

TITULO III.

Do ensino do terceiro grao.

Art. 25. O ensino do terceiro grão, será recebido no *Instituto agricola* de Lisbôa, que servirá ao mesmo tempo de escola regional.

Art. 26. As disciplinas que hão de ser professadas no Instituto agricola, são as que constituem o quadro das escolas regionaes, e foram mencionadas no art. 21; e além destas as seguintes: — botanica, e phisiologia vegetal, zoologia, anatomia e phisiologia comparadas.

Art. 27. O quadro das cadeiras desta escola he o seguinte:

1.ª Elementos das sciencias historico-naturaes, elementos de physica, chimica e geologia agricolas.

2.ª Zoologia, anatomia e physiologia comparadas.

3.ª Botanica e phisiologia vegetal.

4.ª Agricultura geral.

5.ª Culturas especiaes.

6.ª Zootechnia e principios de veterinaria.

7. Economia agricola, administração e contabilidade rural, artes agricolas, legislação e engenharia rural.

Art. 28. As disciplinas da primeira cadeira serão ensinadas na aula estabelecida pela academia real das sciencias. As disciplinas da segunda e terceira cadeiras nas respectivas aulas da escola politechnica. As disciplinas das quatro restantes cadeiras no Instituto agricola.

Art. 29. O ministro das obras publicas, commercio e industria, ouvido o conselho escolar do Instituto agricola, poderá alterar a presente distribuição das disciplinas, pelas cadeiras do mesmo Instituto. Poderá igualmente desdobrar a quinta e a setima cadeiras, dividindo por duas cadeiras as materias ensinadas em cada uma dellas.

Art. 30. Haverá tres cursos no Instituto agricola: — um para abegões, outro para lavradores e outro para agronomos.

§ 1. O curso para abegões constará de duas partes: — a primeira, *pratica*; consistindo na execução dos trabalhos ruraes, sob a direcção dos maioraes dos differentes serviços da quinta exemplar; a segunda, *doutrinal*; e consistirá no ensino dos rudimentos de agricultura e de economia rural, professados pelo chefe dos trabalhos da quinta exemplar, em conformidade com o programma, que lhe fôr traçado pelo conselho do Instituto agricola.

§ 2. O curso para lavradores comprehende a primeira, quarta, quinta, sexta e setima cadeiras. O curso para agronomos comprehende todas as do Instituto agricola, e além disso a primeira parte da physica e a chimica, frequentadas como cadeiras auxiliares, na escola polytechnica. O primeiro dura tres, o segundo dura quatro annos.

Art. 31. O ensino desta escola será mais elevado e desenvolvido do que o das outras escolas regionaes, sem comtudo perder o seu caracter pratico e de applicação.

Art. 32. O Instituto agricola terá os seguintes estabelecimentos:

1. Uma quinta exemplar com a necessaria extensão de terreno, para nella se estabelecerem os systemas de cultura, cuja imitação mereça ser recommendada.

2. Um trato de terreno proprio para experiencias e para ensaios agricolas, principalmente de acclimatação.

3. Um horto proprio paaa o cultivo de viveiros das plantas mais importantes á nossa industria agricola.

4. Um estabelecimento de sericultura.

5. Uma officina de construcção de machinas, e de instrumentos agrarios.

6. Uma fabrica de distillação de aguas-ardentes.

7. Os necessarios cabanoes e estabulos para o alojamento dos gados.

§ Unico. Os tres primeiros estabelecimentos poder-se-hão crear em peças separadas, e serão immediatamente instituidos. Os outros ir-se-hão successivamente instituindo á proporção que a escola se desenvolver.

Art. 33. O Instituto agricola, além dos empregados mencionados no art. 17, terá um director, que será encarregado tanto da direcção superior da escola, como da superintendencia da quinta exemplar.

TITULO IV.

Disposições geraes.

Art. 34. Cada uma das quatro cadeiras, que se devem abrir no Instituto agricola, será regida por um professor, que ficará equiparado em direitos e vantagens aos demais professores das escolas superiores do reino.

Art. 35. Haverá dous substitutos para cada uma das escolas regionaes. O mais moderno serve de secretario.

§ Unico. Fica o governo autorisado a crear mais um lugar de substituto, quando julgue conveniente desdobrar a quinta e setima cadeiras, ou qualquer dellas.

Art. 36. O primeiro provimento das cadeiras do Instituto agricola será feito pelo ministro das obras publicas, commercio e industria, e recahirá em individuos que tenham alguma das seguintes habilitações:

1.ª Cartas de formatura em sciencias naturaes, obtidas na universidade de Coimbra, ou em alguma universidade estrangeira;

2.ª Cartas do curso geral da escola polytechnica de Lisbôa, ou da academia polytechnica do Porto.

3.ª Cartas do curso das escolas medico-cirurgicas de Lisbôa ou Porto—da escola veterinaria, ou de qualquer instituto agricola europeu;

4.ª Importantes publicações scientificas sobre assumptos agricolas (art. 20);

5.ª Exercicio do magisterio em alguma escola superior de sciencias naturaes.

§ Unico. O numero e importancia relativa destas habilitações serão tidos em conta como em concurso documental.

Art. 37. Depois de constituida a escola, nenhum dos lugares de lente será provido sem concurso de exame e provas publicas, segundo fôr regulado pelo ministro das obras publicas, commercio e industria ouvido o conselho da escola.

Art. 38. Os professores que regerem cadeiras analogas n'outras escolas poderão exercer simultaneamente o magisterio nas escolas de agricultura, mediante uma gratificação, que nunca poderá exceder metade dos vencimentos concedidos aos lentes destas ultimas escolas.

Art. 39. Os professores de cada uma das escolas, presididos pelo respectivo director, constituem o conselho escolar, ao qual compete a administração e o regimen economico e scientifico da escola.

Art. 40. Haverá um conselho de aperfeiçoamento do Instituto agricola, composto dos seguintes vogaes:

O director do Instituto agricola, e mais
Dous lentes do mesmo Instituto, nomeados pelo respectivo conselho,
Um lente da escola polytechnica, nomeado pelo respectivo conselho,
Um lente da escola veterinaria por ella nomeado,
Um socio da academia das sciencias, nomeado pela classe de sciencias naturaes.
Um vogal da secção de agricultura do conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas, nomeado pelo ministro das obras publicas, commercio e industria, sobre proposta da mesma sessão, e de
Dous lavradores de reconhecida instrucção nomeados pelo mesmo ministro.

§ 1. O conselho de aperfeiçoamento principia a funccionar passados dous annos depois de estabelecido o Instituto, e he eleito por tres annos; suas funcções são gratuitas.

§ 2. Este conselho reunir-se-ha nos dous primeiros mezes lectivos de cada anno, sob a presidencia do director do Instituto agricola: examinará o estado deste estabelecimento; discutirá as propostas de refórma, que lhe forem submettidas pelos seus proprios vogaes, ou pelo conselho escolar do Instituto; e remetterá ao ministro das obras publicas, commercio e industria um relatorio, informando-o do estado e progressos do Instituto, e propondo-lhe os melhoramentos, que julgar deverem-se fazer no mesmo estabelecimento, tanto pelo que respeita á parte material e economica, como pelo que respeita ao ensino. O governo resolverá as propostas do conselho de aperfeiçoamento, que couberem nas suas attribuições, e apresentará ao poder legislativo as que delle dependerem.

FOLHETIM.

MARGARIDA
OU
DOUS AMORES. (*)

POR M.º Emilia Girardin.

CAPITULO XXI

Seu marido! . . . elle! exclamou madama d'Arzac, lançando sobre Roberto um olhar indignado .. e sahio fechando a porta com violencia. Retirando-se ella foi repetindo muitas vezes: coitada, está louca! está louca.

Margarida um momento entristecida, tranquilisou-se logo, e aproximando-se de Roberto disse-lhe para consola-lo desta injuria:

— Ella o amará... Mas Estevão não tarda!... Meu Deos!

— Não convem que elle a ache aqui, respondeu Roberto, venha depressa, chame Gastão.

— Para onde irei?

— Veremos, mas partamos já, despache-se, vou dar minhas ordens.

Elle fallava já como senhor.

Margarida foi vestir-se e procurar Gastão.

— Mr. d'Arzac ha de vir, disse Roberto ao criado de camara que chamara, diga-lhe que madama de Meuilles está em casa de sua mãi, e que pede-lhe vá ter com ella lá.

Margarida e Gastão entraram logo no carro. Na agitação em que estava, madama de Meuilles não póde ouvir o que Mr. de la Fresnaye dizia ao cocheiro. Os cavallos pareciam ter advinhado que se tratava de um roubo, e pouco depois Margarida achou-se em quarteirões de Paris que nunca tinha visto.

Elles viajaram assim perto de uma hora em silencio, tinham ares de arrufados, mas estavam alegres a ponto de enlouquecerem.

Como eu o amo! dizia Margarida comsigo. Como a amarei! pensava Roberto. Gastão só tagarellava, e fazia mil perguntas, as quaes elle mesmo respondia Elle comprehendia vagamente que havia um grande acontecimento nesse passeio, e que esse acontecimento lhe agradaria. Ria, cantava, abraçava a Roberto, abraçava a Margarida, e encarregava-se de exprimir a si mesmo sosinho a alegria suffocada, e a ternura reprimida que sua mãi e seu salvador não ousavam testemunhar diante delle.

A carruagem parou, em face de uma grande porta artisticamente esculpida.

— Ah! he aqui? disse Gastão, como he longe hoje!

Roberto não póde impedir-se do sorrir a esta ingenuidade.

Passaram por baixo de uma abobada illuminada e Margarida descendo entrou n'um alto vestibulo todo cheio de flores; subio alguns degráos sem saber o que fazia, aturdida, encantada, arrebatada... atravessou algumas salas ricamente mobiliadas, ornadas de quadros, de estatuas, e chegou a um salão de uma elegancia exquisita, onde uma mulher que lhe era desconhecida parecia espera-la.

Ao aspecto desta desconhecida, ella recobrou a razão, sentio-se embaraçada, e olhando para Mr. de la Fresnaye com inquietação disse-lhe:

— Onde estou eu? Em casa de quem estou então?

— Em sua casa, senhora, respondeu Mr. de la Fresnaye inclinando-se.

— Em sua casa, disse a desconhecida com um leve accento italiano.

— Em sua casa, senhora, disse a seu turno uma moça que Margarida abraçou de bom coração.

— Ainda não, Thereza, tornou ella corando, eu não...

— He verdade, interrompeu Roberto que não queria assustar a Margarida; hoje a senhora só está aqui como visita, mas daqui a oito dias... sim, senhora, daqui a oito dias entrará como dona de casa. Quer antes de jantar vir visitar o seu aposento? Verá se eu pensava na senhora.

Subiram ao primeiro andar do edificio. Gastão fazia as honras da casa a sua mãi com uma seriadade engraçada. « Conheço tudo isto, dizia elle, tenho vindo já vinte vezes aqui »

Elle conduzio Margarida a um quarto novamente preparado com um gosto perfeito, e um luxo intelligente, o que he raro.

Roberto ia dizer: « Vmc. não terá que temer aqui o cheiro da pintura » mas calou-se, isso seria lembrar Estevão e intristecer a Margarida. O certo he que não se tinha dado uma pincelada em todo o quarto, o tecto e as paredes estavam inteiramente forrados de estofos da India admiraveis

As portas estavam substituidas por espessas cortinas que interceptavam o ar completamente. As unicas pinceladas, que se viam, eram as de Murillo, uma doce e triste imagem da virgem estava collocada num oratorio por cima de um genuflexorio, obra prima de escultura Na sala havia um escriptorio de elegancia maravilhosa, em cima do qual Margarida reconheceu sua firma, assim como sobre todos os objectos que servem para escrever, sinetes, canivete etc.

— A senhora vê por toda a parte a sua firma, disse Roberto, aproveitando um momento em que os meninos e madama Rinaldi estavam na sala visinha, que presumpção! ah! eu bem sabia que era amado!

— Então essa falsa despedida .. era um laço?

— Não, por minha honra, sedizendo-me adeos, a senhora não tivesse experimentado essa emoção que eu presentia, eu teria partido, teria dito comigo: Enganei-me, ella não me ama, não... mas eu esperava que a senhora havia de senti-la.

— Ceos! julguei que ia morrer, disse ella corando, e não terei repouso, senão quando for sua mulher. Não me está bem amar, como eu o amo, a quem não he ainda meu marido.

— Como, a senhora tem remorsos?

— Sim... E a lembrança desse momento fê-la então empallidecer. Margarida era sincera, ella sentia que esse momento a tinha livrado. O amor sabe bem por toda a sua chamma n'um olhar, pode bem pôr toda a sua paixão n'um beijo.

Ella foi reunir-se commovida e tremula a madama Rinaldi e aos meninos. Tinha um medo horrivel de achar-se só com elle, e o trabalho que tinha em reter Gastão, o qual queria ir folgar, em levar de um quarto para outro a madama Rinaldi, a qual queria estar tranquilla, em chamar Thereza a qual queria ir vestir-se, todos esses esforços de uma fraqueza tão franca irritavam a Mr. de la Fresnaye, e impacientavam-no, mas faziam-no rir, e tornavam-no mais amoroso.

Quando todos se reuniram na sala ao rés do chão, Margarida tranquilisada ousou olhar para

(*) Vide *Diario* n. 23.

§ 3. O conselho de aperfeiçoamento suspende as suas funcções, depois de apresentar o seu relatorio; mas póde reunir-se extraordinariamente, por convocação do director do Instituto, autorisada pelo ministro das obras publicas, commercio e industria.

Art. 41. Os professores do Instituto e das escolas regionaes poderão, durante as ferias, ser empregados na exploração agronomica do reino, e bem assim ser enviados a alguns paizes estrangeiros, afim de visitarem os mais acreditados estabelecimentos agricolas desses paizes.

Art. 42. São preparatorios para o curso bienal dos abegões a approvação nas materias, que fazem o objecto da instrucção primaria do primeiro grão; para o curso trienal de labradores a approvação nas disciplinas, que fazem o objecto da instrucção primaria do segundo grão, e o conhecimento da lingua franceza; e para o curso quatrienal dos agronomos estes mesmos conhecimentos, e, além delles, noções elementares de logica e do primeiro anno mathematico.

Art. 43. O curso biennal drs escolas regionaes dá preferencia, em igualdade de circumstancia, no provimento dos lugares subalternos das escolas agricolas e das mattas do estado; o curso triennal no provimento dos empregos superiores das mesmas mattas e nas cadeiras de agricultura dos lyceus; o curso quatriennal do Instituto no provimento das cadeiras das escolas regionaes e outras escolas superiores do reino, e na direcção dos jardins botanicos, que não tiverem directores especiaes estabelecidos por lei. Os que tiverem estes mesmos cursos serão preferidos, em igualdade de circumstancias, no provimento dos cargos administrativos.

§ Unico. Os alumnos das escolas regionaes gozarão, quanto ao recrutamento, das mesmas isenções de que gozarem os alumnos das faculdades da universidade de Coimbra.

Art. 44. Os vencimentos dos empregados creados por este decreto são os que vão designados na tabella junta, assignada pelo ministro e secretario de estado interino dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

TITULO V.

Disposiço'es tranzitorias.

Art. 45. O conselho escolar do Instituto agricola, logo que se installar, fará os regulamentos necessarios para levar á sua plena execução o presente decreto; nelles se providenciará sobre tudo quanto diz respeito á matriculas, frequencia, duração das aulas, periodo das lições, exames, premios, diplomas de habilitação, regimen economico e policial do Instituto. Estes regulamentos serão submettidos á approvação do ministro das obras publicas, commercio e industria.

Art. 46. A escola veterinaria fica debaixo da superintendencia do ministerio das obras publicas, commercio e industria, e he anexada ao Instituto agricola. Continúa, porém, a funccionar como esta, emquanto não fôr convenientemente reformada.

Art. 47. Os alumnos desta escola frequentarão no Instituto agricola a zootechnia e as outras disciplinas, que formam o complemento do ensino que recebem na mesma escola veterinaria. Os conselhos das duas escolas entender-se-hão para esse effeito, acerca da confecção dos respectivos programmas.

Art. 48. Fica revogada a legislação em contrario.

Art. 49. O governo dará conta ás côrtes das disposições que se contém no presente decreto.

Os ministros e secretarios de estado de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 16 de dezembro de 1852.—RAINHA.—*Duque de Saldanha.—Rodrigo da Fonseca Magalha'es.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.—Antonio Aluizio Jervis de Atouguia.*

Tabella dos vencimentos a que se sefere o art. 44 do decreto da data de hoje.

Ensino do primeiro grao.	
A cada proprietario de quinta de ensino.	400$000
A cada chefe de trabalhos.	400$000
Ensino do segundo grao.	
Escolas regionaes de Vizeu e Evora, lente proprietario	500$000
Lente substituto.	350$000
Director chefe de trabalhos.	400$000
Sub-director.	300$000
Mestre veterinario.	100$000
Abegão.	100$000
Horticultor	100$000
Constructor rural	100$000
Cada aprendiz	9$600
Ensino do terceiro grao.	
Instituto agricola e escola regional de Lisbôa, lente proprietario.	700$000
Lente substituto.	400$000
Director chefe de trabalhos.	700$000
Sub-director	400$000
Mestre veterinario	144$000
Abegão.	144$000
Horticultor	144$000
Constructor rural	144$000
Cada aprendiz	9$600

Paço das Necessidades, em 16 de dezembro de 1852.—*Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.*

Senhora! A cultura da terra considerada debaixo de todas as suas variadas relações, he o emprego mais util, moral e productivo da actividada dos povos. Compenetrado desta verdade o governo de vossa magestade deseja ardentemente promover o desenvolvimento progressivo de todos os ramos de agricultura nacional. A fertilidade com que a Providencia abençoou o solo portuguez, he um manancial constante, cujas correntes por mal aproveitadas, privam os subditos de vossa magestade das riquezas naturaes, de que vantajosamente podiam dispor. Os nossos campos incultos, em grande extensão, offerecem as condições essenciaes para grandes e largas emprezas de todos os generos de cultura, e com especialidade para a creação de gados. Este ramo, tão precioso, he sem duvida um dos que merecem mais particular attenção, não sómente pela sua evidente decadencia, mas tambem porque do seu florescimento, está pendente a sorte de quasi todas as culturas, o impulso de muitas industrias, e subsistencia de muitas vidas.

O governo de vossa magestade, tendo em meditação outras providencias que tendem igualmente a dar impulso á creação destes poderosos agentes de agricultura, entendeu que a exposição dos gados era uma das mais imperiosas necessidades nacionaes.

Ninguem desconhece as vantagens das exposições, já convertidas em usanças entre os povos mais cultos.

O governo de vossa magestade conhece as difficuldades que he preciso vencer, mas contia no bom senso da grande maioria do povo portuguez, para destruir a inercia, e a rutina, que se oppõe ordinariamente a todas as innovações uteis, aos mais indispensaveis melhoramentos.

O governo abrindo caminho ás reformas necessarias, e reclamadas pela illustração dos espiritos elevados, cumpre a sua missão. E nesta conformidade tem a honra de submetter á approvação de vossa magestade o seguinte projecto de decreto.

Ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 16 de dezembro de 1852. — *Duque de Saldanha, Rodrigo da Fonseca Magalha'es, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Antonio Aluizio Jervis de Atouguia.*

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios de estado de todas as repartições, e ouvida a secção de agricultura do conselho geral do commercio, agricultura e manufacturas, com o parecer da qual fui servida conformar-me: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo. 1. Em cada um dos districtos administrativos do reino e ilhas adjacentes, estabelecer-se-hão exposições annuaes de gados de todos os generos, com o fim de promover o apuramento das raças, por meio de premios pecuniarios e menções honrosas para os criadores,

Art. 2. As juntas geraes compete designar:

1. O local das exposições, e o dia em que ellas se devem effectuar;

2. Se a exposição deve ser promiscua, ou se cada um dos gados deve concorrer a locaes distinctos, e em differentes dias.

Art. 3. As exposições devem sempre celebrar-se nos dias e locaes em que actualmente existem feiras, ou mercados de gados.

Art. 4. Serão admittidos ás exposições todos os gados nacionaes e estrangeiros; mas sómente podem ser premiados os que houverem sido nados e creados em territorio portuguez.

Art. 5. Tambem podem ser premiados os gados estrangeiros, que houverem sido creados no paiz desde a idade de

Dous annos, sendo cavallar;
Um anno, sendo muar asinino ou vaccum;
Seis mezes, sendo lanigero ou suino.

§. unico. O mesmo individuo, de qualquer das especies acima mencionadas, não póde ser premiado mais de uma vez.

Art. 6. A naturalidade e creação dos gados, a que se refere o art. antecedente, para o facto de serem premiados, prova-se por attestação da junta de parochia, regedor e juiz de paz da respectiva freguezia.

Art. 7. No dia e local da exposição compareceráo o governador civil, o presidente da camara, e o administrador do conselho respectivo, os quaes, de commum accordo, nomearão tres criadores, e um veterinario entendido, e todos sete constituirão o jury, que ha de conferir os premios, presidido pelo governador civil, o qual escolherá d'entre os tres criadores um secretario.

Art. 8. Os premios serão votados por escrutinio secreto, e o dono do animal premiado receberá immediatamente o premio, e o diploma correspondente.

Art. 9. Os premios pecuniarios serão os seguintes:

Gado cavallar e muar	1. premio	60$000
	2. dito	40$000
	3. dito	25$000
Gado asinino	1. dito	20$000
	2. dito	12$000
	3. dito	8$000
Gado vaccum	1. dito	40$000
	2. dito	20$000
	3. dito	15$000
Gado lanigero	1. premio	20$000
	2. dito	10$000
	3. dito	5$000
Gado suino	1. dito	10$000
	2. dito	6$000
	3. dito	3$000

§ Unico. Sómente poderão obter o primeiro premio os animaes lanigeros, que pertencerem a manadas, que tenham pelo menos cem cabeças.

Art. 10. As juntas geraes calculando-se a somma necessaria para os premios a que se refere o art. 9, distribui-la-hão pelos conselhos do seu respectivo districto, do mesmo modo que se faz a derrama para a sustentação dos expostos.

Art. 11. As mesmas juntas nomearão em cada uma das localidades em que se estabelecerem as exposições um thesoureiro, que receba das camaras a somma destinada aos premios, afim de que estes sejam immediatamente entregues no acto da sua adjudicação.

Art. 12. O governo dará conta ás côrtes das disposições contidas no presente decreto.

Os ministros secretarios de estado de todas as repartições assim o tenham entendido, e façam executar.

Paço, em 16 de dezembro de 1852.— RAINHA.— *Duque de Saldanha, Rodrigo da Fonseca Magalha'es, Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, Antonio Aluizio Jervis de Atouguia.*

(*Diario do Governo de Portugal.*)

PERNAMBUCO.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstraçao' do saldo existente na caixa do exercicio de 1852 a 1853, em 31 de janeiro de 1853

Saldo em 31 de dezembro p. p.	71:981$171	
Receita no corrente mez.	170:472$340	
		242:453$511
Despeza idem.		53:244$023
Saldo		189:209$488
Saldo em letras em 31 de dezembro.	71:911$500	
Receita no corrente mez.	48:355$640	
	120:267$140	
Despeza idem	3:546$500	
		116:720$640
Réis.		305:930$128
Em cobre.	135$488	
» notas.	189:074$000	
» letras a vencer em março de 1853.	33:927$250	
Idem em abril idem	255$250	
Idem em junho idem.	41:013$060	
Idem em julho idem.	66$000	
Idem em outubro idem.	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em junho de 1854.	6:896$560	
Idem em outubro idem.	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em outubro de 1855	1:817$608	
Idem em novembro idem.	9:703$234	
		305:930$128

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmao' Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstraçao' do saldo existente na caixa de depositos em 31 de janeiro de 1853.

Saldo em letras em 31 de dezembro p. p.	165:491$000	
Receita no corrente mez.	$	
		165:491$000
Despeza idem.		$
		165:491$000
Em letras a vencer no exercicio de 1852 a 1853.	135:709$000	
Idem no de 1853 a 1854.	29:782$000	
		165:491$000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmao' Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na segunda-feira, 31 do passado, reuniram-se em sessão ordinaria os accionistas do banco de Pernambuco, perante quem foi lido o competente relatorio do conselho de direcção. Por elle se conhece que, á despeito das difficuldades inherentes a toda instituição nascente, foram as operaçoes do referido banco até esta época coroadas de feliz successo, e que, á continuar-se na mesma marcha regular, será o seu futuro o mais lisongeiro. O effectivo capital de mil contos, com que deve girar o banco, foi realisado a 15 do passado, e desde então teve lugar a emissão de notas decretadas, as quaes, embora soffressem á principio embaraços em sua circulação, por serem recusadas nas repartições publicas, são com tudo bem acolhidas de presente por todas as classes de commerciantes.

Abaixo offerecemos á consideração dos leitores o sobredito relatorio, com a leitura do qual mais bem inteirados ficarão, não só das operações até aqui effectuadas pelo banco, e dos lucros auferidos pelos seus accionistas, mas tambem das vantagens que proporcionalmente deve ter colhido a provincia de tão util estabelecimento.

Fazendo votos pelo incremento e prosperidade do banco de Pernambuco, nutrimos ao mesmo tempo a esperança de ver ainda um dia funccionar á par delle outro, que seja especialmente destinado á favorecer a agricultura, assim como aquelle pela sua organisação favorece ao commercio; e como a discussão muito deve de approveitar á esta causa, só aguardamos occasião opportuna para a encetar-mos, e fazer claramente conhecer aos nossos agricultores que, se para um tão justo fim se não associarem, os seus interesses serão sempre dominados pela actividade do commercio, as suas finanças e os seus recursos sempre pouco satisfactorios e precarios.

SENHORES ACCIONISTAS DO BANCO DE PERNAMBUCO.

Não he, senhores, para em relatorio pomposo, dar-vos conta de grandes operações, e de avultados lucros, que o conselho de direcção do banco de Pernambuco, tem hoje o prazer, de, pela vez primeira, aqui vos ver reunidos em sessão ordinaria. O cumprimento fiel e religioso, do que nos impõem os arts. 30 e 31 dos nossos estatutos, he a razão, que presidio a convocação, que vos fez o conselho, para esta reunião, e he movido por essa mesma razão, que confiando na vossa benevolencia, passa a expor-vos com a singeleza e verdade o estado das suas, ainda que limitadas, operações do primeiro semestre, e os dados esperançosos do seu futuro, a despeito de todas as difficuldades, com que tem lutado, e forçosamente ainda tem de lutar. este nascente, mas tão util, quanto necessario estabelecimento, para o commercio desta praça, agricultura e industria da provincia. Honrado o conselho de direcção com a vossa confiança, em assembléa geral de 29 de novembro de 1851, foi o seu primeiro cuidado, não só concluir a assignatura de accionistas, até o complemento dos mil contos de réis, considerados pelo art. 2 dos estatutos, fundo effectivo deste banco, o que realisou com sobra de pretendentes, como tambem escudado na primeira parte do art. 84 dos mesmos estatutos, pedio a sancção destes ao governo imperial, que os approvou com as modificações constantes do decreto n. 888, de 22 de dezembro de 1851. Vencidas as duas principaes difficuldades, tratou immediatamente o conselho da acquisição de uma casa, propria para o escriptorio, e para as transacções do banco, e pode obter a da rua do Trapiche n. 32, na que actualmente vos achaes, o que realisou por um arrendamento de tres annos, depois de feitas algumas concessões á sua proprietaria, e aos inquilinos, que a cederam sendo estes vencidos pela influencia de um dos nossos directores, que para prova do incansavel interesse, que affincadamente toma nas prosperidades e melhoramentos deste estabelecimento, até cedeu a sua propria casa de residencia para os ditos inquilinos effectuarem com presteza sua mudança, a qual concluiram a tempo de que este conselho, tomando conta da mesma casa, e nella levando a effeito o disposto na ultima parte do já referido art. 84, pode verificar a sua installação regular em 15 de abril proximo passado, data que se deve contar para o determinado no art. 6, dos 15 annos de duração.—Depois da installação, tendo o conselho anteriormente feito escolha do gerente, e nomeado os empregados indispensaveis, como consta da proposta já approvada e depositada no seio desta mesma assembléa, reunida para este fim extraordinariamente em 5 de abril proximo passado; tratou o mesmo conselho, depois de haver montado o respectivo escriptorio, com o necessario, de pôr em acção o expediente de banco, promovendo a cobrança da primeira prestação de 50 por cento, de conformidade com o disposto no art. 3.; e sendo concluida em 30 do mesmo abril, teve lugar no 1. de maio o começo de suas regulares transacções de descontos; fez recolher a segunda prestação de 25 por cento, deste 15 a 30 de junho; e devendo fazer outro tanto, quanto á terceira e ultima desde 15 a 31 de agosto, por força do disposto no mencionado art. 3., o conselho anteriormente em sessão de 24 de julho attendendo ao estado da caixa, falta de procura de dinheiro, resolveu que ficasse adiada essa cobrança, para occasião mais opportuna, o que fez publico, vindo sómente ella a verificar-se do 1. a 15 do corrente mez de janeiro, em que foi realisado o effectivo capital de mil contos de réis. Em conformidade pois desta realisação, e do disposto no § 11 do art. 56, de accordo com os arts. 67 e 68 dos nossos estatutos, foi levada a effeito a emissão decretada; e apezar desta, no principio de seu curso, ter soffrido algumas objecções, por não serem admittidas nas repartições publicas; todavia tem o conselho a satisfação de declarar-vos, que havendo o banco de Pernambuco, reassumido nesta provincia, e outras do imperio, a posição, que commercialmente lhe compete, são hoje suas notas, pelo credito de que gozam, bem acolhidas por todas as classes do commercio, para suas transacções.

Tendo o conselho de direcção, depois de attendidas as razões, já officialmente trazidas ao vosso conhecimento, em assembléa geral extraordinaria de 5 de abril proximo passado, e de accordo com os estatutos, confeccionado o regimento interno de que trata o § 1. do art. 40, vem elle hoje offerecer esse trabalho a vossa consideração, pedindo-vos a sua approvação. Seria cansar demasiadamente a vossa paciencia e attenção, se o conselho tratasse de narrar-vos com prolixidade a marcha successiva do Banco de Pernambuco, desde o começo de suas operações: o balanço geral que se acha sobre a mesa, e os trabalhos complementares, que o acompanham, vos põe cabalmente ao alcance de todo o occorrido.

Com quanto o conselho, mão grado seu, estivesse a braços com as já sabidas difficuldades da época de sua installação, e com a de limitadas transacções nesta praça, ligada com a melindrosa crise commercial, entre os senhores negociantes e a associação dos logistas, ainda não de todo extincta, o que por alguns mezes, fez minorar, em grande escala, as transacções de letras que influem no movimento das operações do banco; todavia não se julga o mesmo conselho dispensado de chamar a vossa attenção, para os algarismos do referido balanço, e para o resultado obtido, neste curto periodo de sua existencia, pois senão provam de uma maneira concludente, a importancia que já tem commercialmente adquirido este estabelecimento, ao menos deixam devisar o esperançoso e lisongeiro futuro que o aguarda.

Foi o movimento da caixa de rs. 5,835:393$638 até 31 de dezembro proximo passado, sendo por entrada rs. 2,962:499$537, e por sahida rs. 2,872:894$101.—Montam a rs. 57:493$675 os descontos realisados sobre letras da praça e cauções de depositos, que unidos a rs. 2:632$693 provenientes de premios havidos sobre rs. 135:219$224, de saques comprados para o Rio de Janeiro, fazem com o ganho em cambios e metaes, o computo de rs. 61:074$332, de ganhos e perdas, onde se demonstra um lucro liquido de réis 46:494$713, correspondente a 6, 199/1000 por cento, e ao tempo decorrido no primeiro semestre de que tratamos sobre o fundo recolhido de 75 por cento do capital do banco, pelo que he o conselho de direcção levado a declarar-vos com satisfação, o devidendo de 9$000 rs. por acção, ficando ainda a credito da referida conta de ganhos e perdas rs. 1:494$713, isto além de rs. 3:123$944, de fundo de reserva, em conformidade do disposto no art. 70 dos estatutos.—He lisongeiro, e de muita satisfação, para este conselho de direcção, dizer-vos, senhores, que de 1,461 letras descontadas durante o semestre, de que vimos de fallar, se venceram 721 das mesmas letras, até o fim de dezembro proximo passado, que foram pontualmente pagas em dia.—Reconhecendo o conselho de direcção a utilidade que poderia haver, não só para este estabelecimento, como mesmo para o commercio em geral desta praça, em entabolar negociações e creditos com um dos bancos do Rio de Janeiro, resolveu e conseguio abrir relações com o do Brasil, que benignamente assentio as propostas que se lhe fizeram, estabelecendo e redigindo as bases para manterem-se reciprocas relações e creditos da maneira mais clara e vantajosa, que se pode desejar, e assim se corresponde mutuamente, este com aquelle estabelecimento.—E ainda mais, antevendo o mesmo conselho, não só a utilidade, como tambem o bom resultado, que pode produzir um registro naquella côrte, para as vendas e transferencias das acções, que quesquer accionistas deste banco, por conveniencia, ou interesse, possam alli realisar, tem tambem concordado com o referido banco do Brasil guardar no seu escriptorio esse registro, ficando assim o direito livre a qualquer accionista de mandar alli vender, e registrar suas acções, o que poderá fazer acompanhando-as de uma guia daqui, estando apenas sugeitos ao pagamento da modica despeza de 500 rs. pela transferencia de cada acção, e a meio por cento de commissão naquelle estabelecimento, sobre os dividendos. relativos aos que fizer o banco de Pernambuco.

He por sem duvida lisongeira a posição com que o conselho de direcção deste banco de Pernambuco, enceta o seu primeiro dividendo, e isto, não obstante as extraordinarias despezas, inherentes a primeira época da organisação d'um estabelecimento desta ordem; tanto mais attendendo as espinhosas difficuldades com que lutou, e á concurrencia de capitaes, que o nosso mercado apresentou, durante o periodo decorrido.

Terminando aqui o conselho de direcção a resenha dos poucos trabalhos occorridos na sua curta gerencia, depois da installação do Banco, lhe he muito satisfactorio declarar-vos, que os seus respectivos empregados tem com dedicação e zelo desempenhado os deveres inherentes aos cargos que occupam.—E tendo franqueado todo o estabelecimento á commissão de exame de contas, de quem tereis os mais amplos e precisos esclarecimentos, para melhor poderdes ajuizar sobre a moralidade das operações, durante o tempo indicado, reservou-se o mesmo conselho para dar-vos neste recinto, quaesquer informações, que lhe sejam pedidas; e o fará com aquella verdade, boa fé e franqueza, que deveis suppor em uma administração, que mereceu os vossos suffragios para reger tão importante estabelecimento.

Pernambuco 31 de janeiro de 1853. — *Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Manoel Ignacio de Oliveira, Luiz Gomes Ferreira, Francisco Antonio de Oliveira, Manoel Gonçalves da Silva, Elias Baptista da Silva, Fernando Bieber.*

BALANÇO DO BANCO DE PERNAMBUCO.

Devedores.	
Accionistas.	162:350$000
Letras a receber.	1,302:276$691
Depositos.	62:017$791
Contas correntes.	69:267$202
Mobilia.	4:595$396
Despezas geraes.	287$000
Caixa.	89:605$436
	1,690:399$516

Credores.	
Capital.	1,000:000$000
Emissão de notas.	500:000$000
Depositadores.	62:017$791
Contas correntes.	78:763$068
Ganhos e perdas.	1:494$713
Fundo de reserva.	3:123$944
Primeiro dividendo.	45:000$000
	1,690:399$516

DEMOMSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS DO BANCO DE PERNAMBUCO.

Despezas geraes.	5:041$030
Ordenados.	3:966$655
Fundo de reserva.	3:123$944
Commissão do gerente.	2:447$890
Primeiro dividendo.	45:000$000
Saldo a conta nova.	1:494$713
	61:074$332
Ganho em cambios.	38$184
« em ouro e prata.	909$780
Descontos.	60:126$368
	61:074$332

Banco de Pernambuco em 31 de dezembro de 1852.—O guarda livros, *Ignacio Nunes Correia.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1.º DE FEVEREIRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Compras de assucar.

Mascavado — 1$320 e 1$450 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . . 11:165$482

Descarregam hoje 3 de fevereiro.

Brigue inglez — *Glaucus* — bacalhao.
Brigue sueco — *Seres* — farinha de trigo.
Brigue portuguez — *Maria Feliz* — mercadorias.
Patacho portuguez — *Saudade* — ditas.
Barca franceza — *Gustavo* — ditas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1. . . . . . 3:945$836

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1. . . . . . 103$719

Exportaçao'

Parahiba, hiate brasileiro *Tres Irma'os*, conduzio o seguinte:—300 barricas bacalhao.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1. . . . . . 928$367

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1. . . . . . 2:370$916

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1. de fevereiro.

Rio de Janeiro — 16 dias, galera ingleza *Bella*, de 383 toneladas, capitão J. Bell, equipagem 18, em lastro; a Deane Youle & Companhia. Conduz a familia do mesmo capitão.

Cotinguiba — 11 dias, sumaca brasileira *Flor do Angelim*, de 99 toneladas, mestre Bernardo de Souza, equipagem 10, carga assucar; ao mesmo mestre.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — hiate brasileiro *Tres Irma'os*, mestre José Duarte de Souza, carga varios generos.

Liverpool — barca ingleza *Cruzada*, capitão T. Hunter, a qual veio a este porto receber ordens, tendo vindo da Bahia: suspendeu do lameirão.

Navios entrados no dia 2.

Camaragibe — 5 dias, hiate brasileiro *Caprichoso*, de 35 toneladas, mestre Henrique José Vieira da Silva, equipagem 4, carga assucar; a Lino José de Castro Araujo.

Terra Nova — 31 dias, brigue inglez *Dante*, de 189 toneladas, capitao M. Campbell, equipagem 12, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue brasileiro *Marianna*, de 238 toneladas, capitão José da Cunha Junior, equipagem 14, carga pipas vasias e mais generos; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Calhão de Lima — 130 dias, galera americana *Harvest*, de 364 toneladas, capitão W. H. Tice, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão. Veio a este porto refrescar e segue para Nantucket.

Navio sahido no mesmo dia.

Cork — brigue sueco *Thames*, capitão D. B. Lindberg, com a mesma carga que trouxe, suspendeu do Lameirão.

EDITAES.

— Pela administração da mesa do consulado se faz publico, que no dia 3 do proximo futuro fevereiro, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma, e na forma determinada no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, 58 saccos com assucar, sendo 3 B com 17 @ e 10 ℔ a 2$200 rs., 38$087 rs. ;e 55 M com 328 @ e 28 ℔ a 1$500 rs., 484$312 rs., vindos do engenho Camussim da provincia da Parahiba na canôa *Francelina Venturosa*—mestre Joaquim José da Ora, pertencentes a Francisco Cavalcante de Albuquerque, e apprehendidos pelo guarda conferente Francisco José de Veras: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco 31 de janeiro de 1853.—O administrador,
Joao' Xavier Carneiro da Cunha.

— Pela administração da mesa do consulado se faz publico, que no dia 3 de fevereiro proximo futuro, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma, e na forma determinada no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, 43 saccos com assucar, sendo 27 B. com 162 @ e 25 ℔ a 2$300 rs., 374$396 rs.; e 16 M com 96 @ e 31 ℔ a 1$400 rs., 135$755 rs., vindos do engenho Tabú da provincia da Parahiba na canôa *Conceiçao' do Pilar*, mestre José Lourenço Ferraz, pertencentes a Estevão Cavalcante de Albuquerque, e remessados a Antonio Annes Jacome Pires, apprehendidos por o guarda conferente João Baptista de Araujo: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco 31 de janeiro de 1853.—O administrador,
Joao' Xavier Carneiro da Cunha.

— Pela administração da mesa do consulado se faz publico, que no dia 3 de fevereiro proximo futuro, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma, e na forma determinada no art. 291 do regulamento de 22 de junho de 1836, 44 saccos com assucar, sendo 30 B com 168 @ e 24 ℔ a 1$020 rs., 324$000 rs.; e 14 M com 77 @ e 30 ℔ a 1$400 rs., 109$112 rs., vindos do engenho Tabú da provincia da Parahiba na canôa *Feliz Brasileira*, mestre João Francisco de Araujo, pertencentes a Estevão Cavalcante de Albuquerque, e consignados a Antonio Annes Jacome Pires, e apprehendidos pelo guarda conferente Francisco de Paula Machado: sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco 31 de janeiro de 1853.—O administrador,
Joao' Xavier Carneiro da Cunha.

DECLARAÇOENS.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O conselho de direcçao tem autorisado ao gerente para pagar o primeiro dividendo de 9$000 rs., por acção, o que se avisa aos Srs. accionistas. Banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1853.—O secretario, *M. I. de Oliveira.*

— Pela sub-delegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que foi aprehendido em poder de um moleque, na noite do dia 28 do corrente uma resma de papel, que andava vendendo, quem se julgar com direito a mesma compareça na mesma sub-delegacia que dando os signaes certos lhe será entregue.

CAMARA MUNICIPAL.

A camara municipal desta cidade vende á quem mais der 11 barricas com cimento: quem o pretender, dirija-se ao paço da mesma camara no dia 7 e seguintes do corrente.

— A camara municipal desta cidade, tendo de dar principio a apuração geral dos votos para deputados geraes no dia 7 do corrente, convida aos cidadãos que quizerem presenciar os trabalhos da apuração, a comparecerem na casa de suas sessões no mencionado dia e nos subsequentes.

Paço da camara municipal do Recife em sessão do primeiro de fevereiro de 1853. *Barao' de Capibaribe*, presidente. — *Joao' José Ferreira de Aguiar*, secretario.

— Tendo-se de fazer remessa para a ilha de Fernando de Noronha, de 200 saccas de farinha de mandioca de bôa qualidade, a thesouraria de fazenda contrata a sua compra; para o que convida as pessoas a quem convier contratar com a mesma a venda da mencionada farinha, á apresentarem suas propostas por escripta até o dia 4 do corrente.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1.º de feveresro de 1853. — O official-maior interino,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, se faz publico de ordem do mesmo tribunal, que no mez findo se matricularam neste tribunal a firma social portugueza de Joaquim José Delgado Cacella & Companhia, domiciliada na cidade de Belém, provincia do Gram Pará, e Francisco Antonio de Moraes, cidadão portuguez, domiciliado na mesma cidade, com casa de commercio de grosso trato.

Secretaria 1.º de fevereiro de 1853. — *Joao' Ignacio de Medeiros Rego*, no impedimento do secretario.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Rio Tinto: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, ou ir de passagem, entenda-se com o capitao' Manoel de Freitas Victor, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional *Adelaide*, forrada de cobre, mestre Pamphilo Julio da Costa Sirue, tem grande parte de seu carregamento contratado; e para o resto trata-se na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia do Recife n. 23.

— Para o Rio Grande do Sul, segue até o dia 5 do proximo fevereiro o brigue *Paquete de Pernambuco*, sómente recebe passageiros para os quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento, a veleira barca nacional Sorte; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se ao capitao' Antonio Pereira da Costa, na praça do commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue escuna Constante Oliveira, de lote de 7500 arrobas, segue com muita brevidade, por ter boa parte do seu carregamento engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitao' Joao' Francisco Pires, na praça do commercio.

— Para o Rio de Janeiro, sahirá no decurso da corrente semana, o brigue *Fluminense*: quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua da Cruz do Recife n.3, escriptorio de Amorim Irmãos.

ESCUNA EMILIA.

Tendo já recebido a carga destinada á provincia do Pará, principia a receber hoje a do Ceará, e os senhores carregadores terão a bondade de mandar despacha-la com brevidade: ainda recebe passageiros para o Ceará, Maranhão e Pará, e alguma carga para o primeiro e o ultimo destes portos: os pretendentes se entenderão com o capitão a bordo, ou na rua da Cruz n. 13, armazem.

— Vende-se a barcaça *Tentadora Feliz*, prompta a seguir viagem para qualquer porto da provincia ou fóra della, de lote de 36 a 40 caixas; para ver e examinar, defronte do caes do Collegio, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rosario n. 18, perto do quartel de policia.

LEILOENS.

O agente Oliveira, fará leilão em um só loto, por mandado do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, e do commercio, e a requerimento dos credores á massa de Joaquim de Azevedo Pereira, da armação e de todas as fazendas da loja deste, sita na rua do Queimado n. 46: sabbado 5 do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, na referida loja.

— C. J. Astley & Companhia farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas allemães, suissas, francezas, e algumas inglezas, todas as mais proprias do mercado: quinta-feira 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

— Leilão de tudo quanto existe e sem haver limites no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, no dia sexta feira 4 do corrente, principiando as 11 horas da manhãa em ponto, dos objectos seguintes: guardas roupa, mesas, camas de madeira e de ferro, berços, lavatorios, lustres, candieiros, quadros com estampas, pedras marmores para mesas, charutos da Bahia de boa qualidade, e outros muitos objectos etc. etc.; assim como irá tambem a leilão um excellento cavallo de sella, sem achaques e bom andador.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 12. loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

INSTRUCÇAO' PRIMARIA.

Rua da Concordia.

O abaixo assignado, professor de primeiras letras, continúa admittir na sua aula particular, pensionistas e meios pensionistas, estes com a mensalidade de 8$000 rs., aquelles com a de 15$000. Programa dos estatutos, e regulamento interno, pelo qual rege a mesma aula. Ler prosa, verso e manuscripto; escrever, depois de bastardo e cursivo, copias extrahidas de livros moraes, e orações recitadas pelo preceptor para o alumno corrigir-se na orthographia; contar as quatro especies fundamentaes, e quebrados ou fracções, uso de multiplicação e divisão, applicado a exemplos. regra de tres; epitome de grammatica materna, e analise de sintaxe; doutrina christãa nas tardes de subbado.

Miguel José da Motta.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

Lindas masc'ras, meus rapazes,
Tendes para o carnaval,
Na loja de miudezas,
Do amigo CARDEAL.
Pódem sim, na rua larga
Do Rosario, procurar-me,
Que na porta, ou lá p'ra dentro,
Hão de sempre prompto achar-me.
Que são *baratas*, prometto,
No que digo, não ha dólo,
Pois muitas tenho vendido
Para os bailes de *APOLLO*.
São mais bellas as delicias
Que nos offerece o *masqué*,
Do que todas as mais cousas,
Que neste tempo se vê.
Jurar-se amor as meninas,
Affecto, constancia, e fé,
Sem que ella saiba, coitada,
O cavalheiro quem he.......
Passar-se assim uma noite
Sempre de engano em chalaça,
Sem que se offenda o melindre,
He prazer, he goso, he graça.
Por isso devemos todos
Preferir esta funcção,
Banirem-se as molhadellas
Porque boas jámais são.
Assim, rapazes, influam
Para os bailes mascarados,
Onde se passam momentos
Felizes, afortunados.

José Rodrigues de Araujo Porto julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem se considerar seu credor por qualquer titulo que seja, ainda mesmo indirecto, ou a vencer, tenha a bondade de se apresentar em sua casa, na rua da Cadeia Velha n. 53, para ser immediatamente pago.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que, ninguem faça contrato algum com os senhores Machado & Pinheiro, acerca de tres cai as com livros, marca F. O., vindas do Havre, na barca Gustavo; por quanto esses livros foram remettidos para os abaixo assignados, pela casa Moré, de Paris, da qual sao' procuradores nesta cidade os ditos Machado & Pinheiro, e segundo a encommenda especificada que delles fizeram os annunciantes, como tudo consta da respectiva correspondencia. Recusando os senhores Machado & Pinheiro a entrega dos livros sob motivos especiosos, os annunciantes ja' recorreram a' justiça do paiz, os livros se acham litigiosos, e os annunciantes protestam have-los de quem quer que esteja na posse delles.

1.º de fevereiro de 1853.
Ricardo de Freitas & Companhia.

— Como se tenha de extrahir duas certidoens dos livros das eleiçoens dos officiaes da guarda nacional, quando foi ella organisada, do batalhao' da freguezia de S. Antonio: pede-se pelo presente a quem souber onde ditos livros se acham, de declarar na loja da praça da Independencia n. 6 e 8, que sera' gratificado.

— Precisa-se de uma escrava, cozinheira e engommadeira, e de um moleque, para o serviço de uma casa estrangeira: no aterro da Boa Vista n. 12.

Roberto, e permittir-se ama-lo; oh! como ella o achava encantador! tão distincto, tão nobre!... Ella o via ahi rodeado de todos os entes que o estimavam, que o abençoavam, que deviam sua felicidade, e mesmo sua existencia a generosidade e a coragem delle; era sua irmãa Thereza que elle salvara da miseria, e talvez da vergonha .. era Gastão que elle salvara dos lobos, e da hydrophobia, uram todos os velhos servos de sua mãi que elle guardara em sua companhia, e que o adoravam; era emfim madama Rinaldi que não cansava de fazer-lhe elogios e que terminava suas admirações por esta exclamação, que para ella valia todas as mais. Elle he tão bom, e he tão bello!

Repentinamente Gastão veio correndo para a sala; tinha as faces vermelhas de alegria, e os olhos brilhantes.

— Será verdade, minha mãi, o que me disseram agora? disse elle baixinho a Margarida, Vmc. não casa mais com meu primo, e vai casar-se com Mr. de la Fresnaye?

Estas palavras: Vmc. não casa «mais» com meu primo tornou madama de Meuilles confusa; os meninos são terriveis factores de epigrammas.

— Cala-te, disse ella, isso he um grande segredo, não fallo nisso a ninguem.

— Oh! que felicidade! eu amo tanto a elle!.. E Gastão correu a abraçar Roberto Margarida contente limpou os olhos cheios de lagrimas; ella achava uma indemnisação na approvação de seu filho; o consentimento de seu filho substituia o de sua mãi. Mas ella esperava brevemente obter este tambem, e mesmo de Estevão, não lhe tinha elle dito: O amor he involuntario? Estevão lhe perdoaria, Estevão se consolaria, quem sabe? talvez.... que elle algum dia se casasse com Thereza... e Margarida não seria para elle mais do que uma irmãa querida.

Tudo se arranjaria, tudo se conciliaria ella estava certa disso, e devia arranjar-se o melhor possivel; porque ella queria ser feliz, e não podia imaginar que semelhante felicidade fosse perturbada... Depois de tantos combates, e de tantas resoluções falsas tomadas contra vontade, entrar no verdadeiro de sua natureza... era tão doce!... Em vez de lutar contra o vento, em vez de ir contra a maré, deixar-se levar pela brisa, e descer o curso brandamento... que festa! Margarida era semelhante a essas pobres arvores visinhas de uma casa que se edifica, arvores preciosas que se não quer derribar, e que se protege com cuidado, mas cujos ramos se curvam, e se prendem com cordas para que não impeçam a manobra dos trabalhadores.

Ellas soffrem ao mesmo tempo todas as torturas, suas cabeças baixadas embranquecem com o pó ardente da cal; seus braços violentamente presos lutam ao mesmo tempo contra o vento que os abala, e contra os laços que as prendem até que acabada a casa tiram as cordas, e as soltam... então suas cabeças fatigadas se elevam e balançam com orgulho nos ares, seus braços machucados se estendem agradavelmente, e a brisa alegre agitando a folhagem, lança para longe essa poeira calcinada que as fazia morrer.

Assim Margarida soffrera nesses laços que estimava, mas que eram contrarios aos seus instinctos. Em vão seu coração a arrastrava para Roberto, ella recusava obedecer a seu coração. Todos os seus sentimentos estavam falsificados por suas vontades, ella soffria todas as horas do dia, impellida poderosamente por uns, retida violentamente pelas outras até que emfim o amor lhe restituio a liberdade e a reconduzio á sua natureza, por que na alma de Margarida as affeições do coração, as affeições sociaes eram vencidas pelas affeições da natureza. O marido e o filho tinham prevalecido sobre a mãi e o amigo; preferindo Roberto, e Gastão, ella estava no verdadeiro, mas acaso a sosiedade permitte que se esteja no verdadeiro? e o destino humano permitte que se acha a felicidade?. .

Que importa, Margarida affagada como n'um sonho esquecia tudo, parecia-lhe que nunca tivera outra habitação senão essa bella morada, que essa era sua casa, e que todos os entes que a tratavam, e que a rodeavam de ternura eram sua familia real, seus verdadeiros parentes. Uma alegria ardente a opprimia, uma vertigem invencivel lhe perturbava as idéas. Quanto mais novo lhe parecia o que ella sentia, mais confiança ella tinha; todos esses symptomas de paixão louca lhe confirmavam seu amor, e longe de lutar contra a violencia delles, ella abondonava-se, como uma voluptuosa presa, aos deliciosos tormentos desta febre desconhecida.

E Roberto! como elle a adorava! com que orgulho, e com que ternura elle a seguia com os olhos! como estava ufano com o seu triumpho!

Vê-la emfim em sua casa, pensar que ella breve seria sua mulher para não deixa-lo mais, que alegria! Depois de tantas magoas e inquietações, isso era muito bello! Margarida estava ahi, no mesmo lugar em que havia um mez elle passara longas horas pensando nella e procurando um meio de reivindica-la d'aquelles que lh'a arrebatavam. Como elle tinha soffrido ainda na vespera nesta mesma sala onde agora a via tão alegre e tão bella! Que agonia experimentara então... que temores! se ella não me quizer receber! se ella não estiver só! se esta despedida não a perturbar como a mim! se me vir obrigado a voltar, para aqui sem ella, sem a esperança de traze-la algum dia!.. Ah! que agitação... E atravez de todas estas loucuras, que combinações profundas! Sempre o mesmo homem! o mesmo caracter feito de calculo e de paixão! Roberto tinha durante quinze dias preparado esta scena que devia decidir de sua sorte, durante quinze dias elle tinha meditado uma despedida... que lhe devia dar Margarida para toda a vida.

Este dia foi delicioso e fatal, esses momentos de ebriedade custam caro. Não he permettido que dous entes vivam assim um para o outro, e esqueçam a creação inteira para só verem a si mesmos; taes insolencias devem ser castigadas; o universo merece attenções, não se pode supprimi-lo assim impunemente, o universo he melindroso, cedo ou tarde elle acha meio de vingar-se e d'um modo cruel dessas felicidades desdenhosas que tiveram a audacia de esquece-lo... E de mais não se deve andar illudido, e deve-se declarar esta verdade a todos os corações ameaçados... O amor he sempre uma desgraça, mesmo quando he correspondido, mesmo, e sobre tudo, quando he feliz .. uma grande desgraça... Mas he uma desgraça que faz amar a vida, o que nem sempre fazem as felicidades mais rasoaveis e mais certas.

A noite madama de Meuilles recebeu uma carta de sua mãi, e leu-a tremendo.

(Continuar-se-ha.)

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de venda e que dê fiador a sua conducta: na rua do Pilar n. 143.

— A loja de A. Colombiez, na rua Nova atraz da matriz, convida aos senhores que forem aos bailes masqué, que tem sapatos de marroquim de cores que serve para os vestuarios de caracter, ditos de couro de lustre com entrada baixa o salto: vende barato.

— Aluga-se uma preta idosa, que sabe cozinhar soffrivelmente o diario para uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua do Sol n. 1.

— Precisa-se alugar uma canoa de milheiro, mensalmente: na rua do Livramento n. 33.

AVISO AOS DONOS DE VIVEIROS.

A audacia dos ladrões de peixe tem chegado a ponto de quererem pescar nos viveiros todas as vezes que desejam, e empregam até a força, se os donos se oppoem; e quando as escondidas acham difficuldades pelo grande numero de tocos que algumas pessoas fazem enterrar por baixo d'agua, levam as portas d'agua deixando abertos os viveiros para desta fórma não só causarem prejuizo aos donos no valor das mesmas portas, como no peixe que sahe pela abertura; e como já se tem repetido muitos destes factos, avisa-se aos donos dos viveiros, que deverão trancar as portas com segurança; e talvez fosse conveniente deitar estrepes em certos lugares, para acabar com esta sucia de ladrões.

— A matricula das aulas de francez e inglez do collegio das artes, está aberta durante o anno lectivo, em casa do respectivo substituto em Olinda, rua de S. Pedro Novo.

— Bernardo de Oliveira Mello, retira-se desta provincia.

— Aluga-se um moleque ou uma negra, para o serviço interno e externo de uma casa de familia, composta de duas pessoas: na rua das Larangeiras n. 14, se dirá quem pretende.

— O Sr. Augusto Ficher tem uma carta vinda de Goianna: na rua do Sol n. 9.

— Quem achar uma caixa de tartaruga dos Remedios até a ponte da Boa-Vista, de senhora, com algum rapé dentro, misturado com espirito de agua de Colonia, encastoada em ouro, um botão na tampa, sem firma, faça o favor de ir entrega-la na rua da Praia n. 13, que será recompensado.

— A matricula da aula de geographia do collegio das artes do curso juridico, está aberta em casa do respectivo professor.

— Os abaixo assignados, procuradores e administradores do patrimonio do recolhimento do SS. Coração de Jesus da villa de Iguarassú, provincia de Pernambuco, fazem saber ao respeitavel publico, que tendo sido annunciada para o dia de hoje a arrematação em hasta publica da fazenda denominada—Pillar—, sita na ribeira de Jaguaribe, termo da cidade do Icó, e provincia do Ceará, pertencente ao já referido recolhimento, como já fôra annunciado pelos mesmos abaixo assignados; fora a supra-indicada arrematação transferida para a primeira praça do mez de abril deste corrente anno em consequencia de ordem ou despacho do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel da cidade do Recife, perante a qual se tem de fazer dita arrematação. E portanto, todas as pessoas que quizerem possuir dita fazenda, queiram comparecer ou mandar seus respectivos procuradores munidos dos competentes poderes, certos de que para essa venda precedeu a licença imperial, e que o pagamento deverá ser em dinheiro á vista, assim como que a dita fazenda tem tres leguas de comprimento pelo riacho dos Bastiões acima, e o que se achar de fundo de serra a serra; que foi avaliada judicialmente em 3:307$000 rs., incluidas algumas cabeças de gado vaccum e cavallar, tendo terrenos muito proprios para refazer gados. Recife 25 de janeiro de 1853.—*Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque*, *Francisco das Chagas Ferreira Duro*, *Adolpho Manoel Camelo de Mello e Araujo*.

— Deseja-se tomar algumas lições de italiano: quem estiver nas circumstancias de o ensinar, annuncie para ser procurado.

— O gerente do contrato do rapé princeza, de Lisboa faz saber ao respeitavel publico que o deposito foi supprido com rapé fresco, pelo ultimo navio chegado a este porto.

IGNACIO FIRMO XAVIER, Dr. em medicina, tendo concluido a commissão que exercia como segundo medico no hospital regimental desta provincia, e restando-lhe por isso todo tempo para acudir ao chamado das pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, se offerece para ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para o exercicio de sua profissão: assim como recebe doentes escravos para tratar, para o que tem proporcionado alguns commodos, com tanto que a molestia seja curavel, e não contagiosa.

AULA DE OBSTETRICIA.

A matricula estará aberta desde o primeiro até o ultimo de fevereiro; e as lições principiarão no dia 15.

— Arrenda-se uma casa com excellentes commodos, na rua da União, propria para se passar a estação do verão e inverno, onde se gozará dos prazeres do campo dentro da cidade: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Collegio n. 35.

— Precisa-se de alugar serradores; prefere-se sendo forros: na rua da Praia, serraria de Cardeal.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, LOJA N. 40.

Neste estabelecimento tão sómente dedicado á venda de bilhetes de loterias, existe sempre um luzido sortimento de bilhetes e cautelas, não só das loterias desta provincia, como tambem das do Rio de Janeiro: roga-se pois aquellas pessoas que ainda não compraram bilhetes nesta casa, a bondade de o fazerem, afim de ver se serão tão felizes, quanto outros tem sido; pois que sendo este estabelecimento tão moderno como he, já tem tido a gloria de por vezes vender grandes premios, como he bem sabido pelo respeitavel publico.

— Desappareceu no dia 24 do corrente uma negra, crioula, de nome Rita, levando comsigo vestido de cassa cor de rosa, já usado, e panno da Costa azul, secca do corpo e altura regular, levando no pescoço um ferro por ser acostumada já a fugir, e um flandres novo com azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de apprehenderem e levarem-na a rua do Trapiche Novo n. 24, armazem de assucar.

— João Nepomuceno de Mello Albuquerque faz sciente ao publico, que tem sociedade na fabrica de charutos da ladeira do Varadouro n. 38, desde o dia 8 de dezembro de 1852: quem se julgar credor do dito annunciante ou com direito a dita fabrica, haja de comparecer no prazo de 8 dias, para liquidar suas contas.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e apuar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

O arrematante do imposto de 20 por 0/0 do consumo das aguas ardentes do municipio do Recife, avisa a todos os contribuintes do dito imposto, que principia o recebimento do segundo semestre no primeiro de fevereiro, a findar no primeiro de março do corrente anno; na rua das Larangeiras numero 18.

— Precisam-se de 2 homens para trabalhar com carroça, dando fiador a sua conducta: a tratar na Soledade, sitio do Sr. Herculano.

MADAMA ROUTIER,

Modista franceza, rua Nova n. 58,

avisa o respeitavel publico, principalmente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de mascaras de seda de todas as cores, com os competentes babados, para senhoras, são as mais ricas e finas mascaras que tem vindo para senhora; tambem recebeu ricos turbantes brancos e de cores, muito proprios para bailes, pennas de diversas qualidades, pulceiras, luvas de pellica, flores, e fitas muito ricas: tudo isto só he proprio para senhoras.

— Aluga-se vestuarios para baile de mascarado, assim como aluga-se tambem caixão de anjos e veste-se anjos mortos, e vixos para procissão: na rua do Cano ao pé da cocheira do Sr. Moreira, casa de Joaquim José da Silva Gaio.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO NO MATO GROSSO,

Comarca do Cabo.

Manoel de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres todos os dias, das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Roga-se ao Sr. José Alves Fernandes, caixeiro do Sr. José Dias da Silva, tenha a bondade de vir pagar a quantia de 40$340 rs., na rua da Cadeia do Recife n. 14; advertindo que em quanto não o fizer, terá de ver o seu nome nesta folha.

— No dia (28) pelas 9 horas do dia, perdeu-se um par de botões de abertura unidos por uma trança de cabello, isso do pateo do Terço até a rua do Padre Floriano: quem o achou, querendo restituir, póde leva-lo a rua do Padre Floriano n. 27, que será gratificado.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— O abaixo assignado faz sciente que, por mutuo accordo se acha o Sr. Antonio Joaquim Vidal, socio commanditario no seu estabelecimento, sito na rua da Cadeia Velha n. 25, inteiramente desligado, e sem ter mais parte alguma em dito estabelecimento, desde o dia 10 de setembro do anno passado, havendo o abaixo assignado ajustado com o mesmo Sr. Vidal, todas as contas relativas a este negocio, e passando dessa data o estabelecimento a pertencer unicamente ao abaixo assignado; isto tudo de accordo com seus credores. Pernambuco 10 de janeiro de 1853.

Antonio da C. Ferreira Estrella.

— O arrematante do imposto das licenças dos mascates e boceteiras, avisa aos contribuintes para que se dirijam á rua da Florentina n. 7, casa da afferição, afim de tirarem as suas licenças, para não incorrerem, á falta d'ellas, nas penas da lei.

— Acha-se em exercicio no collegio Santo Affonso, uma aula de primeiras letras regida por pessoa habilitada: os pais de familia que quizerem matricular seus filhos, podem dirigir-se ao mesmo collegio á qualquer hora do dia, certos de que ahi elles serão educados com desvelo e aproveitamento.

— No collegio Santo Affonso precisa-se de um criado livre, preto ou pardo.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO

DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CONSULTAS E REMEDIOS DE GRAÇA AOS POBRES.

De volta de minha viagem ao sul, continuo a dar consultas todos os dias uteis desde as 9 horas da manhãa as 2 da tarde na mesma casa, onde se acha *a botica do consultorio central homoeopathico de Pernambuco.* Antes e depois destas horas me encontrarão, por ora, no Manguinho, sitio do Sr. Acrioli Lins. O Dr. Pires Ramos Junior sera encontrado constantemente no consultorio para acudir de prompto e a qualquer hora a qualquer chamado.—*Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

— O Dr. João José Ferreira de Aguiar mudou o seu escriptorio para a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar: quem quizer o procure das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, que ahi tem a sua banca, e continúa advogar.

— Roga-se aos possuidores dos bilhetes abaixo declarados, da loteria 57. da Santa Casa da Misericordia, venham receber os respectivos premios nas lojas em que foram comprados.

Oitavos	n. 125,	20:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4568,	10:000,000 de rs.
Quartos	n. 189,	4:000,000 de rs.
Meios	n. 1254,	1:000,000 de rs.
Quartos e Vigesimos	n. 4509,	1:000,000 de rs.

e muitos outros premios de 400,000 rs. 200,000 e 100,000, o que tudo se paga em continente sem desconto algum. Nas lojas do costume se acham a venda os novos bilhetes da loteria 12. a beneficio da freguezia do Santissimo Sacramento.

— Gosset Bimont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Arrenda-se um engenho distante da praça 9 leguas, com muito boas terras de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo engenho, se convier a quem quizer arrendar, pois faz-se todo negocio: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 28, com bons commodos: quem precisar dirija-se a loja da mesma casa.

— Na rua de Apollo armazem de assucar n. 2 B, precisa-se alugar um escravo, para o serviço do mesmo armazem.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela barca americana *Yuba*, entrada no corrente mez, tem recebido novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor: desnecessario he fazer a apologia, pois o uso deste medicamento tem mostrado em grandes curas que nesta provincia se tem obtido com estas vulnerarias pilulas; he um medicamento inteiramente inofensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas, ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal; vende-se na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, na'o menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Arrenda-se por 1, 2, ou 3 annos o engenho Cachoeira Grande, na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, que moe copeiro com o rio Camaragibe, de muito boa producção, com boa moenda e 5 taixas no assentamento, estufa e 400 formas para assucar: quem pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Manoel Gonçalves Pereira Lima no engenho Vicente Campello, e nesta praça ao Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

— O Sr. Henrique Paiante, queira ir atra's do theatro, armazem de taboas de pinho, que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa de mui pouca familia: na rua da Soledade, casa n. 42, ou no Aterro, loja de funileiro junto a ponte.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua da Assumpção, casa terrea n. 18.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de Medicina da Bahia, tendo voltado de França a esta cidade, continúa a dar consultas, e remedios *gratis* aos pobres das 7 horas da manhaa' até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de parto.

N. B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagara' sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs., e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto devera' regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.: este aviso entende-se sómente na cidade.

— No engenho Vicente Campello, na freguezia da Escada existe um sitio para lavrador, com capacidade para lavrar 800 pães annual só nas varzeas, sendo as mesmas de massapé e paul, muito perto do engenho que os partidos mais distantes dão 5 caminhos, entrega-se com casa nova caiada, e senzala tudo de telha: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar com o proprietario.

— Trocam-se sedulas miudas com premio, não estando rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho, quer em fumo, quer coloridos, e garante a perfeição e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharão em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfação. O estabelecimento estara' aberto das 9 horas da manhaa' a's 4 da tarde.

HISTORIA UNIVERSAL.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro e acha-se a venda por 5$000 rs., no escriptorio de L. Lecomte Feron & Companhia.

A HISTORIA UNIVERSAL

resumida para uso das escolas communs dos Estados Unidos da America do Norte por

PEDRO PASLEY

traduzido para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador

LOURENÇO JOSÉ RIBEIRO.

De todos os resumos de historia universal he este o unico que preencheu o fim, e com cuja historia fica o leitor instruido nos principaes factos da historia, e na geographia, para cujo desenvolvimento se lhe reuniram alguns mappas. Seria para desejar que se adoptasse para compendio este resumo, que melhor preenche o fim do que outros de que se faz uso nesta provincia.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homoeopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardoso Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhaens; ahi se encontrarão carteiras com medicamentos homoeopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados, Propagandas homoeopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1$000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja' experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras que sahirem deste consultorio, levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homoeopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Hoje mais que nunca, importa aos proprietarios de engenhos empregarem todos os seus esforços para melhorar a qualidade, e augmentar a quantidade dos seus productos com economia para se manterem a' par do espirito de progresso que tem-se encetado em os mais paizes assucareiros, e por conseguinte, para poderem competir em os mercados estrangeiros. Com mor confiança chama-se a attenção dos proprietarios neste paiz a' este facto, por ter-se começado a mesma marcha durante os ultimos annos e ter-se obtido resultados lisongeiros, Para attingir estes melhoramentos he precizo saber o objecto de cada processo que se emprega, indagar suas imperfeições, e intentar remedia-las efficazmente. O fim que se quer alcançar he, a extracção da maior porção do caldo das cannas, com a menor força possivel, a perfeita defecação do caldo, sem damnifica-lo pelo emprego de um excesso de cal, e sem estrago; a concentração do mellado limpo até o ponto de crystalisação com rapidez, e com a menor elevação possivel de sua temperatura; a extracção de todo o mel, deixando o assucar de uma boa côr, e grão forte; e em fim a desecração ligeira do assucar sem detrimento da grão. Tendo por esta maneira estudado o fim das diversas operações. A. e E. de Mornay persuadem-se que conseguiram grandes melhoramentos em todos os processos que aos senhores de engenho convem empregar, e tem combinado um systema de mecanismo para o fabrico de assucar, que he particularmente adaptado ao uzo do paiz, por ser forte, simples e de facil manejo. Por seu emprego obter-se-hia assucar, que por sua superioridade grangearia no mercado uma nomeada, que até o presente o assucar do Brasil não tem gozado; e elles não tem duvida em affiançar um accressimo de 50 por cento sobre o producto que presentemente se alcança. Com muito prazer darão informações minuciosas aquelles senhores, que queiram procura-los.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, da' consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhaa'. Pratica qualquer operaçao' de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operaçao' por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, loja n. 29.

— Nós abaixo assignados temos dissolvido amicavelmente desde o dia 3 de janeiro ultimo a sociedade que tinhamos na loja de miudezas n. 52 A em frente do Livramento, sobre a firma de João Pinto Regis de Souza & Companhia, ficando a cargo do socio Francisco Alves de Pinho a liquidação da dita firma.—*Joao' Pinto Regis de Souza*, *Francisco Alves de Pinho.*

— O Sr. Augusto Carlos de Lemos, tenente secretario do corpo de policia, queira ter a bondade de mandar entregar os objectos que tomou emprestados por 8 dias; e como já se passassem 3 mezes e S. S. se não lembrasse ainda de manda-los restituir, faz-se o presente para avivar-lhe a memoria.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser seu caixeiro João Barbosa Mendes Machado, desde o dia 30 de janeiro de 1853.—*Manoel Teixeira de Andrade.*

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. G. H. JAHR, TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

A aceitação de que gosa a homoeopathia em todo o Brasil a substituição quasi total que tem feito ao antigo systema de curar animou-nos a emprehender a traducção desta IMPORTANTISSIMA OBRA, unica que póde guiar não só aos medicos na pratica do systema de curar pelos *semelhantes*, como aquelles que por estarem longe dos recursos dos facultativos se veem obrigados a curar suas familias ou outras pessoas que precisam de soccorros medicos. He portanto esta a obra, que todos aquelles que se acham nas circumstancias de exercer a arte de curar, devem possuir, a não quererem sobrecarregar sua consciencia commettendo a cada passo erros perigosos, e que podem comprometter a existencia de seus semelhantes, guiando-se por livros que longe de ensinarem a doutrina, como deve ser, só fazem constituir a sublime sciencia de Hahnemann no mais puro empyrismo e por conseguinte tambem o mais perigoso. Continúa a assignatura da dita obra no consultorio do traductor, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar, por 16$000 rs. pagos ao receber-se o primeiro e segundo volumes que já sahiram, e por todo o mez de fevereiro espera-se que saia o terceiro, e então vender-se-ha a 18$000 rs. em brochura, e a 20$000 rs. encadernados em dous volumes. No mesmo consultorio ha os melhores e mais bem preparados medicamentos homoeopathicos, já experimentados e reconhecida sua grande efficacia por grande numero de pessoas que os possuem: existem as mais ricas carteiras que até hoje tem aqui apparecido, e prepara-se com a maior brevidade qualquer encommenda de medicamentos ou boticas. Reformam-se as carteiras que estiverem deterioradas, por commodo preço, e vendem-se tubos avulsos, a 1$000 rs., e vidros de tincturas a 2$000 rs. Ha sempre provimento da melhor tinctura de arnica, MEDICAMENTO INDISPENSAVEL a todas as familias, e cuja transcendente utilidade he hoje reconhecida até pelos mais incredulos.

BOTICA DO CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Nesta botica, que he propriedade do Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho*, se encontram todos os medicamentos necessarios para a pratica da homoeopathia, quér em globulos, quér em tinturas. Existem medicamentos preparados em França, nos Estados-Unidos, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, sendo os trabalhos aqui confiados ao habil boticario Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior*, debaixo das vistas do proprietario, e segundo todas as regras da *Pharmacodynia*. Os medicamentos de que usa o *Dr. Sabino* em sua extensa clinica, são pela maior parte os manipulados sob sua direcção, sendo os resultados os mais felizes possiveis. As carteiras são riquissimas chegadas ultimamente dos Estados-Unidos: contém de 24 a 160 medicamentos; e serão acompanhados de uma nota com o emblema do *Consultorio Central Homoeopathico* do Sr. *Dr. Sabino*. Vendem-se tubos avulsos, e vidros com tinturas, pelo mais barato preço possivel.

PUBLICAÇÃO JURIDICA.

Sahio a luz e acha-se a venda na livraria da praça da Independencia, loja n. 6 e 8, a segunda edição dos primeiros elementos praticos do fôro civil, correcta e acressentada com os interlocutorios e decisões definitivas dos julgadores.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

O thesoureiro desta loteria roga aos amantes deste jogo, que concorram a comprar o resto dos bilhetes, para com a maior brevidade marcar o dia impreterivel para o andamento das rodas; o resto dos bilhetes acham-se nos lugares já annunciados.

— Desde domingo que sahio o moleque Antonio a vender tapioca, como costuma, e até o presente não voltou, deixando a bandeja em uma casa, e levando só comsigo o dinheiro, e suppõe-se que iria para Capunga ou Cachangá: levou camisa de riscado azul ainda em folha, e calça de ganga azul; elle tem uma coroa na cabeça, e tem no pé direito o dedo que fica ao pé do minimo tão pequeno que se faz muito reparavel: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a Soledade n. 42, ou a travessa da Trempe n. 9.

— No dia 26 de dezembro proximo passado, desappareceu do engenho Raiz, na freguezia da Escada, o escravo, crioulo, de nome João, de idade de 25 a 30 annos, altura regular, corpo secco e espigado, cara descarnada, nariz afilado, pouca barba; tem na face direita marca de ferida ou fistula; levou roupa de algodão azul, chapéo de pello; já foi surrado nas nadegas e já levou ferro no pé, talvez tenha marca, um tanto paxola, fuma cigarro, foi escravo do Sr. Maximiano Antonio Pinho de Olivaes, morador no sitio Duas Pedras, comarca do Limoeiro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o pegarem, de o conduzir ao dito engenho, ou ao Recife a João Pereira de Araujo, que será recompensado.

— O Sr. José de Souza Cardozo queira apparecer na rua dos Quarteis, loja n. 24, a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, de idade 16 annos, para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, de boas qualidades, e dá fiador a sua conducta; ou mesmo para caixeiro de rua: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie neste *Diario*, ou dirija-se ao principio da rua Imperial n. 22, confronte ao sobrado de dous andares, que todo negocio se fará.

— Desappareceu no dia 31 de janeiro deste anno, uma preta, crioula, por nome Monica, baixa, grossa do corpo, bem fallante, nadegas salientes, algumas cicatrizes nas costas de antigas chicotadas, levando comsigo vestido de manga de frade, listras largas de cor verde, e panno da Costa já usado: esta preta foi comprada a D. Antonia de Oliveira Muniz, moradora na rua da Alegria n. 42, onde he muito conhecida: quem della souber, a póde levar a rua larga do Rosario n. 35, que será generosamente recompensado; assim como se protesta contra quem a recolher ou der agasalho.

— Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vão a praça os bens já annunciados por execução da fazenda provincial, contra Miguel Joaquim do Rego Barros e José Moreira da Silva, e bem assim uma olaria na travessa do Luca, penhorada a Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa por 500$000 rs. de venda, um sobrado de um andar por 1:700$000 rs. por venda, sito na rua dos Copiares n. 4. por execução contra José Gonçalves da Silva Bastos: compareçam na sala das audiencias as pessoas que quizerem arrematar os bens annunciados.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que lave, engomme, e cosinhe; não se recusa pagar bem o seu trabalho, porém que desempenhe bem suas obrigações: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes e muito affavel, para estar junta a uma senhora, e tratar della em quanto se achar enferma, paga-se bem: dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado de dous andares n. 19.

PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, correm-se folhas e tiram-se titulos de residencia: para este fim procure-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

— O Sr. A. L. Straws tem uma carta na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para a venda da rua da Aurora n. 32, de 14 a 16 annos, que tenha pratica de venda: a tratar na mesma.

GRANDE MASCARADA A CAVALLO.

Já excede a cem o numero dos influentes deste grande e luzido divertimento, que terá lugar nos tres dias do carnaval—domingo, segunda e terça-feira. Convida-se a *bella rapaziada* a tomar parte neste agradavel brilhante e novo espectaculo, muito preferivel ao acostumado divertimento com aguas chocas e immundicies que só incommodam. Cada um póde caracterisar-se como bem quizer, (não excedendo os limites prescriptos,) observando o programma seguinte: — O ponto de reunião he o campo de palacio velho: Todos os mascarados deverão comparecer a cavallo até as 3 horas da tarde naquelle lugar, e formar as ordens do chefe para seguir o seguinte destino:—Domingo seguirá a reunião pelas ruas da Cadeia, Collegio, Queimado, Livramento e Direita, até ás Cinco Pontas; pelas ruas de Hortas, Carmo, Rosario, Larangeiras, Cabugá, e pela rua Nova, tomará em direitura até Apipucos, donde voltará pela passagem da Magdalena para o ponto de reunião onde acaba o divertimento, menos para os que quizerem entrar no baile do theatro, ou todos se assim concordarem. Segunda-feira do mesmo ponto seguirá a reunião pelas ruas de S. Francisco, Cruzes, Crespo, Collegio, Queimado, Independencia, Quarteis, por detraz da matriz, rua Nova, Aurora, União, praça da Boa-Vista, e pela rua da Gloria em direcção a Passagem, donde se atravessará pela estrada dos Remedios para voltar a cidade pelos Afogados. Terça-feira seguirá para Olinda pela rua da Cadeia, Crespo, Cabugá, Nova, Aterro, Hospicio, por Santo Amaro; e voltará pelo Isthmo, entrando na Cidade pela rua do Pilar de Fóra de Portas, pelo arsenal, rua da Cruz, Cadeia do Recife até o ponto de reunião. Ahi, rapaziada, terminaremos o carnaval com *uma cavalhada burlesca*, tendo todos direito a corrida, para tirar a argolinha com a competente lança, a qual será collocada em lugar conveniente. Aos senhores mascaras se roga a boa harmonia no divertimento e passeio, e para se não separar do grupo, e nem desobedecer ao mando do chefe que se lhe ha de apresentar com insignias distinctas: e aos illustres moradores encarecidamente se pede para não deitarem aguas ou cousa que encommode na passagem deste divertimento, que pela boa ordem, decencia e discripção nas folias lhe ha de merecer attenção e deferencia.

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequepequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Ala oas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

— Desappareceu no dia primeiro do corrente, as 10 horas da manhãa, da rua do Sol n. 23, segundo andar, um cãozinho de raça ingleza com os signaes seguintes: preto, cabelludo, orelhas compridas, pés e focinho amarello, e por cima de cada olho uma marca da mesma côr; roga-se encarecidamente a qualquer pessoa que o tiver achado ou que delle noticia der, de dirigir-se a casa acima, que além da generosa recompensa, se ficará agradecido.

— Joaquim de Souza Couto segue para a Bahia, levando em sua companhia a sua mulata de nome Rosaria.

— Deseja-se saber onde existe o Sr. Domingos Antonio Rodrigues, que ha annos passados tinha venda nas Cinco Pontas, no caso de não existir pessoa que suas vezes faça: na rua do Rangel n. 7.

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se 2 escravos que entendam de serradores, sendo moços, e sem defeito; na rua da Praia, serraria de Cardeal.

— Compra-se um diccionario italiano-portuguez, e uma grammatica dita; paga-se bem: quem tiver annuncie.

— Compra-se um escravo e uma escrava: na rua do Livramento n. 33.

— Compra-se ou aluga-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio que tenha bom quintal e cacimba em bom estado, na rua do Rangel n. 7.

— Compra-se uma negra que cosa bem e engomme: na rua da Cadeia do Recife n. 64.

VENDAS

FOLHINHAS PARA O CORRENTE ANNO.

Vendem-se, na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8, as folhinhas para o corrente anno, de porta, algibeira e padre; assim como as de almanak, contendo além das materias do costume grande numero dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

— Vende-se um garrote tourino, filho do pasto: nesta typographia se dirá.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

— Vende-se uma taberna no pateo da Santa Cruz n. 6, com poucos fundos: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 65, que ahi achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Vende-se doce secco e de calda de todas as qualidades, pelo preço seguinte:—latas de geléa, a dez tustões, barris, a quatro patacas, doce secco, a duas patacas a libra, tudo bem feito e bem arranjado em caixinhas: no sitio da viuva do finado Manoel Teixeira Pinto, estrada nova que vai da Soledade para o Manguinho; promette aos compradores aprompar as encommendas com promptidão, indo no dito sitio comprar.

Vende-se a terça parte do sobrado de dous andares n. 63, com cinco portas de frente, no aterro da Boa Vista do lado da Matriz, que foi do fallecido Manoel Caetano Vellozo; assim como metade do sobrado que fica no fundo do mesmo com a frente para a maré: quem quizer dirija-se a rua Nova na botica do Sr. Pinto, ahi achará com quem tratar.

POTASSA SUPERIOR.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, tem superior potassa, por preço rasoavel.

A BOA PITADA.

Acha-se a venda o excellente rapé de Lisboa, muito fresco, chegado ultimamente pelo vapor inglez, em libra e meia libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 51, de Joao' da Cunha Magalhaens.

— Vende-se o deposito de assucar da rua do Aragão n. 36: a tratar na rua da Concordia n. 4, ou no mesmo: vende-se porque o dono está doente, e se quer ir tratar fóra.

— Vende-se muito superior carnaúba em pó, chegada recentemente: na rua da Cadeia n. 31.

— Vende-se farinha de mandioca de boa qualidade, por preço commodo: na rua do Amorim n. 39, ou no armazem grande, no caes da alfandega.

RAPÉ DE LISBOA.

Na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, vende-se superior rapé de Lisboa, chegado proximamente, em oitavas.

PARA BAILE DE MASCARAS.

Vende-se linda fazenda de seda, tecida de prata, a 1,000 rs. o covado, para vistuario de mascara: na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão, novo, cocheira, estribaria e sitio com plantas novas, e um bom viveiro no fundo, na rua de Santo Amarinho, defronte do sobrado do fallecido Veiga; vende-se por preço commodo que he para pagamento de umas hypothecas e mais debitos, e nessa occasião se descontará ou se venderá com explicação, que da dita propriedade está pago o aluguel até o fim do mez de agosto deste anno: a fallar na rua Nova n. 51.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000$000, 10:000$000, 1:000$000, 2:000$000 e 1:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de cambio de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, da 12. loteria a beneficio do Sacramento da côrte, cujas rodas andaram no dia 22 do corrente mez: na mesma casa foi vendido em quarto o n. 4568, com 10:000$000 de rs., em meio bilhete o n. 1254 com 1:000$000 de rs., além de outros premios menores: os preços dos bilhetes são os seguintes:

Bilhete	22$000
Meio	11$000
Quarto	5$500
Oitavo	2$800
Vigesimo	1$300

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 17.

Nesta loja vendem-se chapeos envernisados, de superior qualidade, galão de couro largo e estreito: assim como superior galão inglez para divisas dos senhores officiaes, e botões dourados, lisos, de Pedro II e de ancora, tudo por preço muito commodo.

BOA ACQUISIÇÃO.

Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada, para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a fertilidade do terreno, a salubridade do lugar, a elegancia e commodos da casa são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado: na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 8, propria para quem quizer principiar, por ter poucos fundos e a localidade ser a melhor possivel: quem a pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 14, que achará com quem tratar.

BILHETES DA PROVINCIA

LOTERIA DO ROSARIO.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 21, de Vieira da Silva, esta' exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, oitavos, decimos e vigesimos, cujos preços são os seguintes:

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Oitavo	$700
Decimo	$600
Vigesimo	$320

— Vende-se a armação, um torrador grande, um moinho de moer café, e uma balança grande com pesos: na casa da rua das Trincheiras n. 8, e o mais a vontade do comprador; tudo se vende por menos de metade do seu valor, a dinheiro á vista, por seu dono se retirar breve, e roga aos seus devedores hajam de lhe ir pagar quanto antes: a tratar na mesma; e garante-se a chave da casa a quem comprar.

Vende-se uma taberna em bom local, e bem afreguezada para a praça: quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 24, que se dirá quem vende.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se farinha de Santa Catharina, em saccas, ou semellas, a vontade do comprador: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

— Na casa do Sr. Tresse, na rua das Flores, vende-se um realejo de armario, o melhor que tem vindo a esta praça.

— No escriptorio de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se alvaiade, azarcao' e seccante, tudo em barricas de um quintal.

— No escriptorio de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se

Cobre de forro.
Aço de milao'.
Ferro a imitaçao' do da Suecia.
Zinco em folha.
Moendas para engenho.
Taixas para assucar.
Arados de ferro.
Fortes pianos.
Charutos de Havana.
Lonas inglezas.
Cimento romano.

SALSA PARRILHA.

DE

BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua do Quarteis, mudou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

Instrumentos de musica.

Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender, por preço commodo, couros, proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

Deposito de panno de algodao' da fabrica de Todos os Santos da Bahia

Vende-se o bem conhecido panno de algodao' da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodao' da mesma fabrica : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado : na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

NA
BOTICA HOMOEOPALHICA.
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes :
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medecina, por Nyteu.
Manual de dissecçaõ, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thoos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medecina veterinaria homoeopathica por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont.
Tratamento homoeopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzida do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Em casa de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, vendem-se barris com carne salgada.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima : na rua do Collegio n. 4.

— Vende-se vinho de Champagne legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheus, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

— Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço rasoavel.

NAVALHAS PARA BARBA.

Na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de barbeiro n. 2, vendem-se muito superiores navalhas chegadas de encommenda para o mesmo fim.

Moendas superiores.

Na fundiçaõ de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcçaõ muito superior.

BOTICA HOMEOPATHICA.
28. Rua das Cruzes 28.

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera' acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Participa-se ao respeitavel publico que a roda da 12.ª loteria do SS. Sacramento correu no dia 22 do corrente; os bilhetes e cautelas se acham á venda nas lojas do costume, e a lista deve vir no dia 4 ou 5 do corrente mez.

— Vendem-se 10 escravos de bonitas figuras, sendo 1 preta de 25 annos, 1 dita de 18 a 20, 1 mulatinha de 13 a 14, e 7 molecotes de 5 a 12 annos, excellentes peças : na rua da Cadeia do Recife n. 19.

Taixas de ferro.

Na fundiçaõ da Aurora, em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de taixas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza : os preços saõ os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas ineiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

He pechincha.

Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto : na cocheira do Quinteiro, na rua nova n. 63.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamnete : em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIAS PARA MOSQUITEIROS.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se cambraias de cores para mosquiteiro, as mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. a peça : a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cha' hysson, de superior qualidade, em lotes a vontade dos compradores : em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 36.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46 de I. S. de Menezes, chegou ultimamente vindo do Rio de Janeiro o mui acreditado rapé Paulo Cordeiro, que se vende pelo diminuto preço de 1,440 rs. cada ℔, a elle que está fresquinho.

BRETANHA DE LINHO.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho com seis varas, pelo barato preço de 3$ cada peça : na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vende-se uma armação de venda com seus pertences e aluga-se a mesma na rua do Rosario da Boa Vista n. 60 por commodo preço; a tratar na rua da Cruz armazem n. 19.

Moendas para canna sem virola.

A fundiçaõ da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um sortimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos ; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel *Joaquim Cavalcante de Albuquerque* para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo; como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834 ; e desde entaõ para ca' mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe ; e estaõ todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfaçaõ aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro ; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhaõ superior, e uma em cada um dos inferiores ; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte : vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vende-se muito barato, uma balança grande com correntes de ferro, e um braço da dita de Romão, e juntamente 5 pesos de duas arrobas : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 98, com Manoel José Gomes Braga.

— Vende-se banha de porco derretida, a 360 rs. a ℔ : na rua do Rangel n. 35.

— Vendem-se relogios de ouro de patente inglez, os melhores que teem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool : em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Os abaixo assignados continuam a ter em deposito grande sortimento de farinhas americanas, de differentes marcas e qualidades ; vendem-se em porço'es a vontade dos compradores : no armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Vende-se um vestuario de mouro : no pateo do Hospital, taberna n. 16, se dirá quem vende.

— Vende-se um cavallo para carga : na rua do Passeio, loja n. 21.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia : no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisbôa pelo ultimo navio, o brigue *Flor do Mar*; assim como barris com superior potassa, nova, e por preço razoavel.

RAPÉ PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

— Vende-mse saccos com superior farello de trigo : na rua da Cruz n. 26.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc. ; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas ; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas ; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol : todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

BOTICA
HOMEOPATHICA
28 RUA DAS CRUZES 28.
Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invençaõ do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina ; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000
Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000
Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

BICHAS.

* Na taberna da rua estreita do Rosario n. 11, velho deposito de bichas, são chegadas as bichas novas que se vendem aos centos muito em conta, e alugam-se a 320 rs., cada uma, e conforme a porção se alugarão por menos.

BOM E BARATO.

Vende-se na rua do Passeio, loja n. 9, lindas e ricas gravatas de cassa, pelo diminuto preço de 120 rs. cada uma, e 1$200 rs. a duzia ; a ellas antes que se acabem.

PELLES DE COURO DE LUSTRE E CALÇADOS.

Vende-se muito superior couro de lustre, tanto em porção como a retalho, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs., e um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro : no aterro da Boa-Vista n. 14, defronte da boneca.

— Vende-se um macho grande, bonito e manso e mais dous cavallos grandes e bonitos, tudo por preço commodo : na cocheira da rua Nova n. 61.

— Vende-se um deposito de assucar bem afreguezado, e põe-se os fundos a vontade do comprador, tem commodos para morar familia : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 18.

— Vendem-se cera de carnaúba muito boa, sola, pelles de cabra, e botas, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Economia a bolça da rapaziada do bom tom, que se embebedam com o deleite de arremessarem as cheirosas limas nas meninas do mesmo tom.

Na rua Augusta n. 84 vendem-se limas de cheiro muito bem feitas, com 25 por cento, tanto em grandes como em pequenas porções.

— Na rua das Cruzes n. 22, vendem-se tres escravas engommadeiras e cozinheiras cozem bem chão e lavam de sabão, e uma dita que faz labyrinto, marca, faz renda, cozinha e engomma ; e uma lindo molatinha de 14 annos, todas bonitas figuras, sadias e sem defeitos.

— Vendem-se 7 escravos, proprios para o serviço de campo : a tratar com José Pedro Moreira, das 9 as 3 horas da tarde, na arcada da alfandega.

— Vende-se por preço razoavel, um sitio na Pedra Molle em Apipucos, com excellente casa de vivenda bem construida, tendo 2 optimas salas na frente, 6 quartos, saguão, commodos para escravos, cocheira e estribaria, grande plantação de abacaxis, e muitas outras fructeiras : a tratar na rua do Aragão n. 12, primeiro andar, com a proprietaria.

— Vende-se mercurio de Lisboa em caixas de 1, 2 e 3 ℔, e retroz do Porto da primeira qualidade, linha de Roris, tudo por preço commodo : no armazem de Tarroso & Companhia, na rua de Apollo n. 18.

— Vende-se superior cal virgem de Lisboa, em pedra a mais nova que ha no mercado, por ser chegada pelo brigue *Novo Vencedor* : no pateo do Carmo taberna n. 1.

— Vende-se Champagne de superior qualidade a 21$000 rs., a duzia : na rua da Cruz n. 26.

— Na rua da Madre de Deos, armazem n. 20, vendem-se gigos com batatas novas.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo : no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, sortimentos a vontade do comprador, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

SUPERIORES CHARUTOS DA HAVANA.

Na rua da Cruz n. 1, armazem de I. H. Gaensly, vende-se superiores charutos da Havana.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7.

O proprietario da casa acima, annuncia que não tendo corrido a loteria acima no dia 27, por ainda restar bilhetes, o cautelista roga aos amantes deste jogo que concorram a comprar o resto dos bilhetes e cautelas, para o thesoureiro com a maior brevidade marcar o dia impreterivel, assim como está a venda nos luzares já annunciados, e na mencionada casa, um completo sortimento de bilhetes e cautelas.

Bilhetes.	4$000
Meios.	2$000
Quartos.	1$200
Decimos.	$600

— Vende-se superior potassa em barriquinhas, da bem acreditada fabrica de Moura & Bastos, do Rio de Janeiro, a qual veio no patacho Rio Tinto, entrado em 19 do corrente : trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Moda do Rio de Janeiro.

Vendem-se pulseiras de marfim encarnado, com Fé, Esperança e Caridade, a moda do Rio de Janeiro ; na rua da Cadeia, loja n. 50.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' ; embarcam-se, ou carregam-se em carro, sem despezas ao comprador.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez : em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta : no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

AGENCIA
DA FUNDICAO LOW-MOOR.
Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior : na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte :— pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto ; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Fundiçao' d'Aurora.

Na fundiçaõ d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta como de baixa pressaõ, de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possa desejar, com a maior presteza. Habeis officiaes seraõ mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como tem de costume, afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento teem estado em constante serviço nesta provincia dez, doze e até deseseis annos, e apenas teem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenhos, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo saõ respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento, em Santo Amaro.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varios tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 143 : a tratar na mesma rua n. 145.

FUNDIÇAÕ D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que, no seu estenso estabelecimento em Santo Amaro, continúa a fabricar, com a maior perfeiçaõ e promptidaõ, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegaçaõ e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atra's do arsenal de Marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Ali acharaõ os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressaõ, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de maõ, e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dita, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcçaõ, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera' enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeiçaõ, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções, que lhe foram fornecidas.

CAL VIRGEM.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

FUNDIÇAÕ DE FERRO
NA
RUA DO BRUM

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

— Vende-se superior vinho francez branco e tinto em barris, por preço commodo : na rua da Cruz numero 26.

— Vendem-se ladrilhos de marmore : na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

MAÇA'AS.

Na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se maçãas a retalho e em barricas ; doce de cajú, de ananaz, e de mangaba, em barris, e destas mesmas qualidades secco, ás libras : na mesma casa se dirá quem precisa de um caixeiro de 8 a 10 annos, para venda, ainda mesmo não estando muito pratico no negocio.

Vende-se milho e farinha em saccos : na rua do Vigario n. 27.

— Vende-se uma bonita mulata de 22 annos, bem reforçada e de elegante figura, que engomma soffrivel, coze e cozinha, lava e faz renda muito bem, e he de boa conducta, e por isso boa para se aperfeiçoar ; um bonito pardo muito fiel e de boa conducta, o que se afiança, bom official de alfaiate e bom para pagem ; dous ditos muito bons para todo o serviço, e so' se vendem para fóra da provincia ou para o matto ; dous pretos de meia idade, um dos quaes he muito bom canoeiro ; dous cazaes de escravos, bons para serviço de campo ou para algum sitio por entenderem de plantaço'es ; tres pretos bons para campo ou sitio, um dos quaes he bom oleiro e mestre de assucar ; e se venderao' por preços commodos, segundo as figuras e qualidades, pois he para liquidar : na rua dos quarteis n. 24, segundo andar.

OLEADOS PARA MESAS.

Vendem-se oleados para mesas, padroens bonitos : na rua do Trapiche numero 48.

PARA BAILES DE MASCARAS.

Vendem-se ricas mascaras de cera, e de arame : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, em libras e a retalho : na loja de Antonio Lopes Pereira de Mello, na rua da Cadeia n. 7.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Aos 20:000,000 de reis.

Na casa feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios e cautelas da 12. loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista chega até o dia 4 do mez de feveriro, sendo constantemente pelos preços abaixo declarados.

Bilhetes.	22$000
Meios bilhetes	11$000
Quartos.	5$500
Oitavos.	2$800
Vigesimos	1$300

CASSAS PARA MOSQUITEIROS,

côr de rosa, azul e verde : na rua da Cadeia Velha n. 33.

—Vende-se 2 lindas escravas, crioulas, de 16 a 18 annos, com algumas habelidades, uma dita para o serviço de quitandeira, uma parda que engomma e cozinha, e um moleque de 12 a 20 annos que entende de cozinha : na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

— Vendem-se cobertores escuros e fortes, pelo barato preço de 1$000 rs. : na rua do Crespo n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,
NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 36.
GARRAFAS GRANDES 5,500 E MEIAS 3,000 RS.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

PHTISICA PULMONAR.

Provém de uma constipação que ataca a substancia do pulmão e que, sendo despresada, termina nesta especie de consumpção.

O começo da molestia he annunciado por ligeiras pontadas e oppressão do peito, e por uma tosse secca e frequente, excitada por qualquer esforço muscular : a respiração he curta e mais frequente. Estes symptomas vam-se tornando cada vez mais conspicuos ; a final appareceu alguma febre pela volta da noite ; a respiração e o pulso continuam um tanto accelerados no decurso do dia. Pela manhãa ha quasi sempre um accesso de tosse e o doente levanta-se da cama em estado de fraqueza e abatimento. Ha extrema disposição para constipar-se. Gradualmente a tosse torna-se mais frequente e incommoda, com particularidade pela manhãa e á noite, acordando-se ás vezes para tossir. A' medida que a molestia se adianta, a pelle, os labios, a lingua e a garganta, ficam seccas para a tarde ; á noite, ha regularmente arripios, seguidos de febre, durante a qual uma ou ambas as faces se cobrem de vermelhidão ; sente-se nas palmas das mãos e nas solas dos pés um calor ardente e enxuto ; a respiração he muito curta e apressada, e o pulso muito frequente, fraco, apressado e tenso. Estes paroxysmos febris continuam até a volta da meia noite, terminando então n'uma transpiração mais ou menos abundante, que dura ate de manhãa, deixando o enfermo exhausto, languido e sem força alguma.

Frequentemente, antes da apparição d'este cortejo de symptomas, a expectoração torna-se espessa e algumas vezes vem acompanhada de sangue. A sensação de peso no peito e a magreza augmentam, ao passo que as forças vão diminuindo. Ao approximar-se a desfavoravel terminação da molestia, apparece quasi invariavelmente inchação nos pés e diarrhéa ; a voz torna-se rouca e fraca, ha difficuldade em engulir, e algumas vezes ulceras na garganta, até que a morte venha alliviar os soffrimentos do doente. Os proprios medicos confessam que esta especie de phtisica raramente admitte cura ; porém o Xarope do Bosque provará o contrario, innumeras pessoas pódem attestar as vantagens que tem tirado do seu emprego, depois de abandonadas como incuraveis, e a razão he esta : o Xarope promove a expectoração, habilitando assim o systema a expellir a molestia por meio de um augmento de secreção do phlegma, e haverá quem ignore que, no momento em que o phlegma fica estagnado, o individuo cessa de escarrar, suffoca e morre ? O Xarope, conservando o phlegma desembaraçado, habilita o doente a escarrar com facilidade expellindo assim toda a materia morbida, e recobrando gradualmente a saúde.

Com quanto seja geralmente acreditado, pelos medicos e por outras pessoas, que a phtisica pulmonar he incuravel, todavia os seguintes casos provarão que o Xarope do Bosque póde cura-lo.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

CHAPEOS DE OLEADO PARA PAGEM A 3,600 rs.

Na loja n. 5, que volta para a rua do Collegio, vendem-se chapeos de oleado para pagem, modernos, e lindas formas, pelo barato preço de 3$600 rs. cada um, assim como luvas escuras muito encorpadas com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 200 rs. o par, e 2$000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos da Bahia de superior qualidade em caixas de 100, e de 250 por barato preço : na rua da Cruz n. 26.

AO PUBLICO.

O dono da taberna da rua estreita do Rosario n. 11, tem resolvido torrar os seus generos por menos dinheiro do que em outra qualquer parte, a saber biscoutos de soda e de araruta vindos em latas da Inglaterra, queijos novos, e outros muitos objectos, que só se diz aos freguezes quando vierem comprar.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FARINHA SSSF E FONTANA.

Vende-se nos armazens de Tasso & Irmaos : n. rua do Amorim.

— Vende-se o bem acreditado licor de Absinth, e Kirsche, na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se farinha nova de Baltimore : a tratar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs. ; ditos com barra, a 5$000 rs. ; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs. ; cortes de cassa chita, a 2$400 rs. ; dito com barra, a 2$800 rs. ; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs. ; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs. ; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado ; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara : na rua do Crespo n. 6.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

Vende-se chá hysson nacional de primeira qualidade, em latas de 2, 4 e 8 ℔ em lotes a vontade do comprador : na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 13 annos, bonita figura : na rua da Cruz n. 53.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vendem-se barris com cal de Lisboa em pedra, chegada pelo brigue *Novo Vencedor* : na rua de Apollo n. 10, armazem de assucar.

— Vendem-se tres taixos novos, proprios para refinação, e um caixão tambem novo, pintado, e com vidros, proprio para deposito, tanto para padaria como para outro qualquer estabelecimento : na rua da Senzalla Velha n. 98.

PANNO FINO DE CORES.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender panno de todas as cores muito fino e novo, que seu valor real he 6$000 rs., cada covado, e se vende pelo baratissimo preço de 4$000 rs., isto por haver grande porção, e querer-se vender de pressa.

RUA DO CRESPO N. 23.

Vende-se merinó preto e de côres, a 1$000 rs. o covado, panno preto de muito boa qualidade, a 2$500 rs. ; cortes de cassa de côres, a 2$000 ; ditos de meia casemira a a 2$500 ; ditos de casemira a 5$000 ; sarja preta muito superior a 2$240 o covado ; setim de maceu legitimo, a 3$500 ; chitas pretas e de cores escuras por preços commodos ; riscados francezes largos, a 200 rs., e outras muitas fazendas baratas para fechar contas.

CHAPEOS DO CHILI.

Vendem-se chapéos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, por preço muito barato : na rua do Crespo n. 23.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal tem um sortimento de ferragem para todos os misteres, assim como bons ferros para fazer hostias e particulas, tesouras para cortar ditas particulas, braços pequenos para balança de balcão, do autor Romão, escrivaninhas de latão proprias para repartições publicas, peneiras de arame portuguezas e inglezas, proprias para refinações e padarias, foles para ferreiros de todos os tamanhos do melhor fabricante inglez, tesouras para jardim e cercas : todos estes objectos além de outros mais se vendem por preços muito commodos.

— Vende-se, por precisão, uma mulatinha de 18 annos, propria para mocambá ; cose alguma cousa, faz renda e cozinha o diario de uma casa : a fallar na rua do Vigario, armazem de assucar n. 29.

RAPÉ DE LISBOA A 40 RS. A OITAVA.

Dinheiro a vista.

Na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação n. 41, vende-se rapé do mais novo que existe no mercado, chegado no ultimo navio.

— Vende-se no armazem da rua da travessa da Madre de Deos n. 18, pedra marmore de 14 polegadas quadradas, branca e preta, por preço commodo.

MARROQUINS.

Na travessa da Madre de Deos, armazem n. 11, vendem-se marroquins de cores surtidos, por preço commodo, em porção maior de 3 duzias.

DEPOSITO DE DOCES DE QUALIDADES, SECCOS E DE CALDA, E CONFEITOS DOCES DE FORA DO IMPERIO.

Vende-se tanto em porção como a retalho, em caixinhas bem enfeitadas para mimo, e barrilinhos de bons tamanhos, frascos de confeitos, ditos com fructas da Italia, latas com geléa de goiaba e araça, bolinhos bem feitos de diversas qualidades, por preço commodo : na rua da Cruz n. 21, confronte ao chafariz.

— Vendem-se saccos com milho, novo e por preço commodo : a tratar no Trapiche do Cunha, ou na loja da rua da Cadeia do Recife, na esquina do becco Largo n. 26.

— Vendem-se 2 escravos moços de bonitas figuras, proprios para todo serviço, ou armazem de assucar, 1 cabra de idade de 20 a 24 annos, de bonita figura, que engomma e cozinha, 1 moleque de idade de 18 annos, e 1 escrava quitandeira : na rua Direita n. 3.

— Vende-se o deposito de assucar da rua Direita : a fallar no mesmo n. 84.

— Vendem-se 2 taixas novas de ferro fundido, com 5 palmos e meio de bocca : na rua do Passeio, loja n. 21.

— Vende-se uma amarra de linho em muito bom estado e muito em conta, uma porção de ferros para fundir, uma porção de folhas de flandres em caixões para forro de fazendas, muito em conta, a 40 e a 30 rs. como se ajustar a folha, uma jarra de madeira com arcos de ferro muito grossos que serve, e foi de agua, ou para alguma venda para deposito de azeite por ser muito forte estanque, tudo por preço commodo ; uma porção de folhas de cobre novo e velho para navios, e pregos de ditos velhos : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Vende-se uma crioula de 14 annos, cose, engomma, he recolhida, boa para uma senhora acabar de educar : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro, pelas 10 horas do dia uma escrava por nome Albina, natural do sertão de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bem parecida e com falta de dentes na frente, levou vestido de chita rôxa com flores brancas, e panno da Costa azul : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e de aconduzirem a rua da Madre de Deos n. 22, ou a rua do Encantamento n. 11, que se recompensara generosamente; suppõe-se que esteja acoitada em alguma parte.

— Desappareceu no dia 24 do corrente um preto Cassange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos : levou calça de brim de listras, velha, camisa branca de madapolão, chapéo de pello velho; este preto he padeiro e entende de todo o serviço de uma padaria : quem o pegar, leve-o a rua Direita n. 69, padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães, que será bem gratificado.

100,000 rs. de gratificaçao'

No dia 12 do corrente mez de dezembro desappareceu um negro de nome Januario, fulo, de idade, pouco mais ou menos de 30 a 35 annos ; com os signaes seguintes : altura e grossura regular, bastante barbado, com falta de dentes na frente, meio cambeta, levando chapéo de palha oleado de preto ; cujo escravo foi comprado a Hippolyto Caciano d'Araujo, morador no engenho Cabaças, termo da Campina Grande. Este escravo foi seduzido do engenho Torrinha por Lourenço Bento da Rocha, semibranco de idade 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto corado, tem bastante barba mas rapada, cabellos pretos, olhos meios gazios, falta de um dente na frente. Sahiu com um chapeo de palha do chile, e montado em um cavallo ruço-cardão, tambem desapparecido do mesmo engenho : qualquer pessoa que o pegar traga ao seu senhor João José de Medeiros Correa no mesmo engenho Torrinha, e na cidade da Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correa, que sera' recompensado. Assim tambem roga-se a todas as autoridades de policia a captura do dito escravõ.

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes :— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa ; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas : roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

Pern. : — Typ. de M. F. de Faria. — 1